ANNO XL. NUMERO 229.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Maximiano b.; S. Eusiquio m.
4. Terça. S. Francisco de Assis, fundador.
5. Quarta. Ss. Placido e seus comp. mm.
6. Quinta. S. Bruno fundador da ordem cartuxa.
7. Sexta. S. Marcos p.; S. Augusto presb.
8. Sabbado. S. Brigida princeza de Nericia viuv.
9. Domingo. S. Dionisio b. m.; S. Andronico.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de outubro de 1864.

Officio ao commandante das armas.—Em vista do que ponderou esse commando de armas em officio de 29 de setembro ultimo sob n. 1791, haja V. S. de mandar contratar pelo meio mais modico para a fazenda, um canoeiro que se empregue no serviço da conducção de agua para o forte do Buraco na canôa que para esse fim foi comprada, cumprindo que o respectivo contrato seja submettido ao meu conhecimento, afim de ser definitivamente approvado.

Dito ao mesmo.—Achando-se comprados pelo conselho administrativo, segundo communicou-me este em officio de hoje, sob n. 66, os medicamentos para a pharmacia do hospital militar e a enfermaria do presidio de Fernando, devendo as que se destinam ao primeiro daquelles estabelecimentos, ser entregues alli no dia 15, e as de mais no dia 10, tudo do corrente mez; assim o declaro á V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Dito ao coronel Luiz José Ferreira.—Fico sciente pelo seu officio do primeiro do corrente, sob n. 1718, de haver V. S. nesse dia entregado o commando das armas desta provincia, que interinamente exercia, ao coronel Joaquim José Gonçalves Fontes, nomeado para esse cargo por decreto de 18 de junho do corrente anno.

Louvando á V. S. pela dedicação, zelo e intelligencia com que desempenhou semelhante commissão, cabe-me tambem agradecer-lhe a valiosa coadjuvação que prestou V. S. á minha administração pela prompta execução das ordens que lhe foram transmittidas.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Ponha V. S. o sentenciado Thomaz de Aquino Vianna, de que trata o seu officio n. 1174 de 22 do mez findo, á disposição do juiz municipal da primeira vara, que foi quem o requisitou.—Remetteu-se ao juiz municipal da primeira vara a guia do predito sentenciado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando-me o coronel Joaquim José Gonçalves Fontes em officio do primeiro do corrente, haver nesse dia assumido o commando das armas desta provincia para o qual fôra nomeado por decreto de 15 de junho do proximo passado; assim o declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se ao predito coronel.

Dito ao mesmo. — Communicando-me Thomaz Adamson Junior, em officio de 30 de setembro ultimo, que de volta á esta provincia da viagem que fizera ao Rio de Janeiro, reassumira as funcções de consul dos Estados-Unidos, assim o declaro á V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao inspector da alfandega.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Ao alferes do nono batalhão de infantaria José Placido Lucas Bion, mande V. S. abonar o quantitativo á que tiver direito, para o seu transporte e de 2 soldados (ida e volta) bem como de um volume contendo fardamento para uma praça do corpo de guarnição por mar de Penedo até Piranhas, e por terra deste porto até a villa de Tacaratú e d'alli para Flores.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio do primeiro do corrente, tenho a dizer á V. S. que os concertos de que necessita o fogão do hospital militar foram contratados com José Francisco Bento, e não com José Pereira de Alcantara do O', como por engano se declarou no citado officio.

Dito ao mesmo.—Ao tenente do segundo batalhão de infantaria Luiz José Ferreira que vai estudar na escola militar da côrte, mande V. S. ajustar contas e passar-lhe a competente guia de soccorrimento.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que solicitou o chefe de policia em officio de hoje sob n. 1224, recommendo á V. S. que mande adiantar uma data de soldo aos guardas nacionaes destacados Martiniano Joaquim dos Prazeres, e Paulino José dos Santos, que vieram da provincia das Alagôas escoltando um criminoso e no seu regresso acham-se faltos de meios para a sua manutenção.—Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia e ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio do primeiro do corrente, sob n. 1220, recommendo á V. S. que, em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar ao Dr. João da Silva Ramos, ou ao seu procurador a quantia de.. .... 20$200 rs., despendida durante o mez de setembro ultimo com a lavagem da roupa da enfermaria da casa de detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado, mande V. S pagar ao empreiteiro da conservação do terceiro termo da estrada da Victoria a quantia de 322$449 rs., a que tem direito por haver cumprido com as obrigações do seu contrato durante os mezes de agosto e setembro deste anno, segundo declarou-me o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas em officio de hoje sob n. 266.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção, que acabo de indeferir, como verá do despacho junto por cópia, o requerimento sobre que versou a sua informação de 23 de julho ultimo sob n. 305, no qual Antonio Alves de Miranda Guimarães pede, na qualidade de primeiro testamenteiro de João Vieira Lima, a restituição do sello, que pagou do legado deixado por aquelle finado ao hospital Pedro II.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista de sua informação, datada de hoje e sob n. 757, dada ácerca do requerimento de S. M. Naws capitão do brigue norueguense *Emilie*, autoriso V. S. a mandar fazer pela mestrança desse arsenal, a vestoria de que precisa o referido brigue, uma vez que pague o supplicante a respectiva despeza.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista do que V. S. expôr em seu officio desta data, autoriso-o a excluir do corpo sob seu commando o soldado João Antonio dos Santos, e apresenta-lo ao commandante das armas para o serviço do exercito.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano Antonio de Souza Leite, de que trata o seu officio n. 435 desta data.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de 30 de setembro ultimo sob n. 264, para mandar fazer por administração os concertos de que necessita o passadiço da ponte de Motocolombó, despendendo para esse fim até a quantia de 1:640$000 rs., em que foram avaliados taes concertos, como se vê do orçamento que veio annexo ao seu citado officio, o qual fica assim respondido.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao capitão do porto interino.—Respondo ao seu officio do 1.º do corrente, sob n. 90, dizendo-lhe que o individuo de nome José Pedro de Albuquerque Lima, que se suppõe ser disertor da armada, e de que tratei em meu officio de 27 de setembro ultimo, deverá seguir para a côrte logo que se restabeleça da doença que o accommetteu.

Dito ao commissario vaccinador.—Remetto á Vmc. uma caixinha contendo tubos com puz vaccinico.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde nesta capital.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para Maceió no vapor *Parahyba*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado á Guilherme Garett.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até Macáo no vapor que tem de seguir para o norte no dia 22 do corrente, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, ao juiz municipal e de orphãos do termo do Assú, bacharel Ignacio Dias de Lacerda.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até Penedo, no 1.º vapor que seguir para o sul em lugares de ré, destinados a passageiros de estado, ao juiz de direito da comarca de Tacaratú Dr. Veriato Aurelio da Cunha e a Capitulino Eneas do Rego Monteiro, bem como em lugar de prôa a um criado d'aquelle Dr.

EDITAL.

2.ª Secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de outubro de 1864.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acha em concurso o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Tacaratú, creado pelo art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841 e ainda não provido vitaliciamente.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no prazo de 60 dias, contados desta data e instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 do 30 de dezembro de 1854.

O secretario do governo,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Despachos do dia 3 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Claudio Dubux.—Espere que haja credito.

Bacharel Veriato Aurelio da Cunha Gouveia.—Passe portaria concedendo a prorogação requerida por 3 mezes.

João Antunes Guimarães.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTO.

12 de setembro.

(Conclusão.)

A Associação Commercial, em outra representação, pedio ao governo para vir temporariamente, uma das dragas que estão em Aveiro e na Figueira para ser empregada na limpeza do rio Douro a tirar os baixios de areia, que existem no mesmo rio, desde a barra até ao sitio da Porta Nobre.

E como tocamos em melhoramentos do rio Douro, cabe aqui dizer que tornou de novo a lembrar o já esquecido projecto do porto artificial em Leichões. Eis o que a tal respeito diz o correspondente do *Commercio do Porto* na capital:

« Disse hontem que agentes do infante D. João de Bourbon tinham vindo á Lisboa tratar com o nosso governo da parte de S. A., a construcção do porto artificial em Leichões.

« Como o objecto é do maior interesse para essa cidade fui hoje ver se colhia mais informações de modo a satisfazer a justa curiosidade, que este negocio tem ahi inspirado, e soube que o Sr. D. João de Bourbon nada tem com elle e que apenas particularmente recommendára a seu primo el-rei D. Luiz, e a seu tio o Sr. duque de Loulé, um respeitavel cavalheiro, que veio a esta cidade para fazer proseguir e resolver a proposta, que em dezembro do anno passado foi dirigida ao nosso governo pelo Sr. barão de la Peyrouse e que em março deste anno foi enviada ao Sr. Espregueira com todos os mais trabalhos, que já existiam sobre aquella importante obra.

« O cavalheiro recommendado pelo infante D. João de Bourbon é M. Jules Boucher, a quem S. A. consagra particular estima, de que elle se torna digno pela seriedade do seu caracter, esmerada educação e cultivada intelligencia.

« Sobre o plano da obra só sei que delle foi encarregado Mr. Beley, distincto engenheiro inglez, que tem construido portos artificiaes em Inglaterra, na Austria e na Russia, e que na sua classe é considerado como uma notabilidade.

« Mr. Beley foi umas poucas de vezes ao Porto e fez todas as observações precisas para de um modo positivo apresentar o plano para a grande obra.

« O pensamento de Mr. Jules Boucher e do barão de la Peyrouse é abrir uma subscripção na cidade do Porto para a formação da empreza e no caso de ahi se não fechar a subscripção ser ella encerrada em França ou Inglaterra.

« A empreza fará com o governo um contrato para em certo e determinado tempo concluir as obras hoje em projecto mediante certas vantagens, que garantam um juro rasoavel do dinheiro empregado. »

A idéa da exposição internacional no Porto em 1865, foi bem recebida por suas magestades el-rei o Senhor D. Luiz e D. Fernando, dignando-se este ultimo aceitar a presidencia da commissão que tem de a levar a effeito.

Os cavalheiros que foram á Lisboa para tratar desta grandiosa festa do trabalho, já regressaram ao Porto muito penhorados do acolhimento que ali encontraram nas altas regiões officiaes. Trata-se agora com actividade da confecção do respectivo programma.

O Banco Mercantil portuense vai destribuir aos accionistas o dividendo de 3 por cento ou 6$000 por acção, pois assim foi resolvido, no dia 1 do presente mez, em assembléa geral do dito banco, em vista do balancete apresentado pela directoria, e referido ao 1º semestre do corrente anno. Mostra este documento que os lucros se elevaram n'aquelle periodo a 52:404$564. Pago o dividendo passa ainda para a conta de ganhos e perdas do 2º semestre a quantia de 11:286$564.

Nesta assembléa geral leu-se a cópia da representação, em que ha tempos fallamos, dirigida ao governo pela directoria desta casa bancaria pedindo uma lei organica de bancos. Tambem se deu conta de um officio do Sr. visconde de Lagoaça, que em virtude do seu máu estado de saúde pedia a escusa do cargo de presidente da assembléa geral do mesmo banco. A falta de saúde é o motivo ostensivo, pois é sabido que a verdadeira causa é a representação da directoria, acima apontada, endereçada aos poderes publicos por occasião da questão bancaria originada nesta praça quando o Sr. visconde de Lagoaça pretendia formar o célebre banco Del-Credere. No em tanto mandou-se consignar na acta desta sessão que a assembléa recebia com sentimento a escusa de S. Exc.

Para o leilão que nos fins do corrente mez deve ter lugar no recinto do hospital da sociedade portugueza de beneficencia do Rio de Janeiro, em beneficio do mesmo hospital, foram remettidos mais os objectos seguintes:

Um quadro representando a *primavera*, producção do distincto pintor portuense o Sr. Francisco José Resende.

Um poema manuscripto, composição do Sr. José Manoel Teixeira de Carvalho, denominado *Ecloga Agricultoril*. Está escripto com esmero em papel velino, e encadernado primorosamente em marroquim.

Uma collecção de dez medalhas de prata, que o habil artista o Sr. José Arnaldo Ferreira Molarinho tem cunhado em diversas épocas, e cuja collecção se compõe das seguintes medalhas:—cinco com os bustos do imperador do Brasil D. Pedro II, D. Pedro V, D. Luiz I, e rainhas D. Estephania e D. Maria Pia;—a da ultima expedição á Angola—a da exposição agricola de Braga—a commemorativa do 1º de dezembro de 1640—a das campanhas da liberdade, e a offerecida pela sociedade de soccorros dos typographos portuenses ao Sr. Ernesto Biester, autor do drama *Fortuna e Trabalho*.

A reproducção, em prata, do dezenho do monumento de D. Pedro V, que os artistas portuenses estão levantando na praça da Batalha offerecida pela associação dos ourives do Porto.

O verdadeiro monumento ainda não está concluido; falta-lhe a estatua, e a grade que o ha de circuitar, porém a reproducção é feita como se elle já estivesse completo.

A reproducção do monumento tem 60 centimetros desde a base á cabeça da estatua, e peza, segundo nos informam, 19 ou 20 arrateis.

A romaria de S. Bartholomeu, na Foz, favorecida pela amenidade de um bellissimo dia, teve lugar no domingo 24 do mez passado.

Desde o romper da aurora até ao fechar da noute, os barcos e toda a qualidade de vehiculos andaram em incessante correria, levando e trazendo gente da cidade e das aldeias, que se agglomerava na Porta Nobre e no Carmo á espera de meio de conducção para se transportar ao centro da alegria e do prazer, porque a Foz não era outra cousa n'aquelle lindo dia 24.

Os rochedos da praia dos banhos estiveram apinhados de povo até muito depois do meio dia, hora a que as damas mais preguiçosas foram banhar-se nas verde-escuras aguas do oceano. O movimento e a vozeria eram continuos, porque é impossivel o silencio e a quietação em tão grande ajuntamento.

Na maneira de tomar banhos da gente da aldeia, encontra-se n'este dia, uma singularidade que promove a hilaridade e attrahe á praia grande numero de curiosos.

Ha mulhersinha que só se retira satisfeita depois de se banhar 10 ou 12 vezes, para não ter, provavelmente o incommodo de ir á Foz 10 ou 12 dias!

Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso, diz o aphorismo, e é bem certo!

Ao entardecer principiou a Foz a cahir no seu habitual socego.

Os romeiros e os curiosos retiravam aos seus penates. Um cordão de povo cantava e dançava desde a Cantareira até á Porta Nobre. Era para se vêr o quadro assim placido como era, porque nem o mais pequeno vislumbre de desordem se notou n'aquelle tão grande ajuntamento.

Regressou a Lisboa a companhia do theatro normal, que é o mesmo que dizer, fecharam-se as portas do theatro de S. João, e acabaram por estes dous mezes os espectaculos theatraes.

A noite da despedida foi mais um triumpho para a companhia.

O drama escolhido foi o que o Sr. Ernesto Biester offertou aos typographos portuguezes, e que se intitula *Fortuna e Trabalho*.

Os applausos, no correr do espectaculo, foram quasi que ininterrompidos, mas no final de cada acto eram enthusiasticos, phreneticos, seguidos de chamadas a todos os actores e ao autor. Eram com salvas de palmas, entremeadas de bravos e ramalhetes, que o publico dizia o adeus saudoso á companhia.

No fim do espectaculo augmentou ainda mais o enthusiasmo. As chamada não se poderam contar, porque foram muitas e continuadas.

O publico correspondia então ao adeus da companhia, dito n'uma lindissima poesia, recitada pela actriz Manuela Rey, com applausos delirantes a que se associavam as plateias e as senhoras dos camarotes, acenando com lenços alvissimos. Era tocante e commovente o quadro, de que parecia não querer desprender-se nenhuma das partes.

O Porto, que victoriou sempre e condignamente a companhia do theatro normal, deu-lhe, na noite do seu ultimo espectaculo, sobejas provas do quanto lhes custava o vê-la partir. Aquelles incessantes applausos, tão phreneticos e delirantes no fim da representação, foram significativos do que valem os seus principaes artistas.

O Sr. Ernesto Biester deve tambem ir penhoradissimo do Porto, e muito principalmente dos filhos de Guttemberg. E elle mostra-o bem na sua despedidá, publicada em quasi todos os jornaes d'aqui, e na qual lhes dirige palavras summamente lisongeiras.

A alfandega do Porto rendeu no mez de agosto ultimo 326:165$341 réis a saber:

Importação	298:415$780
Exportação	9:581$065
Reexportação	129$160
Consumo	6:699$375
Tonelagem	1:387$890
Diversos	9:532$071

Cambios:—Sobre Londres 53 1|2 90 d. d. e 53 3|4 90 d. v.
Sobre Paris 538 a 540 por 3 fr. 100 d. d.
Sobre Hamburgo 47 1|2 nominal.

Abriram termo de carga:—em 26 de agosto o palhabote *Dorval* para a Bahia.

Entraram:—em 31 de agosto a barca *Silencio*, do Rio de Janeiro;—em 4 do corrente a galera *Joaquina*, do Rio de Janeiro, por Lisboa.

Sahiram:—em 31 de agosto a barca *Novo Tentador* para o Rio de Janeiro, e a barca *Douro* para o Rio e Bahia;—em 3 de corrente a galera *Africa* para o Rio de Janeiro;—em 4 a galera *Aurora* para o Maranhão.

Em 1 de setembro sahio do porto de Vianna do Minho o brigue *Mentor* para o Rio de Janeiro com vinho verde, etc.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Em consequencia da questão entre o governo do Brasil e o da republica do Uruguay, e da interrupção das relações diplomaticas, acha-se temporariamente á cargo do Sr. consul de Portugal o consulado dessa republica em nossa provincia.

— Até domingo deve chegar ao nosso porto o vapor inglez *Memnon*, da linha de Liverpool, para encetar a escala que ultimamente foi aberta.

— No dia 4 do corrente funccionou a *Associação Bibliotecaria Pernambucana*, sob a presidencia interina do Sr. Regueira Costa Junior. Lida e approvada a acta da antecedente, foi lido um officio do Sr. Tiburcio de Andrade Vallasques, declarando aceitar o cargo de socio correspondente.

Foram em seguida approvados socios correspondentes: na provincia da Parahyba, Drs. José Antonio Baptista e Antonio da Cruz Cordeiro; na do Maranhão o Sr. João Rodrigues de Oliveira Santos e Antonio Bernardino Jorge Sobrinho; na de Alagoas, Rvm. Manoel Amancio das Dores Chaves e Sr. Boaventura José de Azevedo Castro: e, depois de approvados alguns additivos aos estatutos, passou-se á ordem do dia, que constou da discussão e approvação do contrato typographico e das contas.

— Tomou hontem o grão de doutor em direito, pela nossa Faculdade, o Sr. Catão Guerreiro de Castro, natural da Bahia.

Felicitamos ao Sr. Catão pelo seu triumpho, e desejamos-lhe prospero futuro.

— Acerca do drama *Correio de Lyão*, que se acha annunciado, enviam-nos o seguinte:

« Acabamos de ver em um annuncio, que a empreza do Santa Isabel prepara o drama *Correio de Lyão*, para fazer subir á scena.

« Conhecemos esta bella composição dos Srs. Moreau, Sirandin e Delacour, vimo-la representar em Paris no theatro Gaité, e devemos confessar que de tudo quanto aquelle immenso mundo theatral nos offereceu de bom, foi o que mais nos sorprendeu! E' o exemplo mais completo para os tribunaes e juizes a quem incumbe a averiguação dos crimes, e punição dos criminosos.

« A innocencia de um honrado homem, cercado de familia que adorava, e a quem a fatalidade havia dado uma infernal semelhança com outro, depravado, ladrão e assassino, foi pelas autoridades da época ignominiosamente justiçado na praça publica! E no entretanto o verdadeiro criminoso é capturado; mas, muito tarde, quando já se havia derramado o sangue do innocente.

« E' esta a base principal do drama cujo facto é verdadeiro, tendo unicamente de ficção as suas excellentes peripecias bem imaginadas, e magistralmente desenvolvidas.

« Entre nós deve elle indubitavelmente produzir um maravilhoso effeito. Aos magistrados, e a todos aquelles que se preparam para de futuro serem julgadores de causas crimes, deve elle servir de tremenda lição.

« Depois da representação deste bello drama, e quando o publico tiver podido aprecia-lo, tomando em consideração o que acabamos de dizer, voltaremos ao assumpto para apreciarmos o effeito que por ventura sentirmos com a sua execução, pois que ainda nos são bem vivas as emoções excitadas pelos artistas francezes. »

— Corre hoje no lugar do costume a 5.ª parte da 4.ª loteria do Gymnasio Pernambucano.

— Foram vendidos por 30:000$000, no Rio de Janeiro, os instrumentos com que se servia em suas operações da uretrao finado medico fluminense Dr. Peixoto. Possue-os o Dr. Bezerra de Menezes.

— E' força chamar a attenção de quem possa dar as convenientes providencias para o despejo que ora estão fazendo da ponte da Boa-vista para o leito do rio, que em breve carecerá de ser desentulhado a continuar a tolerancia actual.

D'antes era serviço que se fazia ao longo do cáes; e como, por havermos notado a inconveniencia disto, se deram providencias que obstaram a respectiva continuação, eis ahi a ponte agora se prestando a ponto de despejo com toda a franqueza e á salvo dos despejadores de lixo e de outras immundicias.

Alguma providencia se faz precisa, e contamos que ella não seja omittida.

— O agente Olimpio faz leilão hoje em seu armazem sito na rua do Vigario n. 10 de mobilias, crystaes e outros muitos artigos e amanhãa no mesmo armazem fará leilão de diversos escravos de ambos os sexos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes do dia 5 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Theodoro, africano livre, e Leandro José Gomes, para correcção.

A' ordem do de S. José, Damião José de Barros Prata, por disturbios; Benedicto, escravo de Luiz Antonio Gonçalves Ferreira, á requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Relação dos baptisados da freguezia de Santo Antonio, do mez de setembro de 1864:

Joanna, parda, filha de Thereza, escrava de Antonio Gonçalves de Moraes.
João, crioulo, filho legitimo de Manoel de Lyra da Fonseca e Quiteria Rosa Muniz da Fonseca.
Leonor, parda, filha de Christina, escrava de Joanna Joaquina Pires Machado Portella.
Astragirilla, branca, filha natural de Luiza Maria da Conceição.
Maria, parda, filha legitima de Rodopiano José de Sant'Anna e Anna Joaquina Carneiro do Rosario.
Feliciano, pardo, filho de Maximiana, escrava de Ursula Rodrigues da Silva.
Luiza, branca, filha natural de Manoela Leopoldina de Albuquerque.
José, pardo, filho legitimo de Ignacio Gonçalves de Barros e Anna Maria da Conceição.
João, branco, filho natural de Emilia Amalia Taylor.
Adelaide, branca, filha natural de Emilia Amalia Taylor.
Isabel, branca, filha legitima do Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella e Joanna Francelina Pinto Machado Portella.
Francisca, branca, filha legitima de Domingos José Ferreira Guimarães e Maria Ursulina dos Santos Guimarães.
José, branco, filho legitimo do Dr. José Antonio de Figueiredo e Antonia de Paula Pessoa Figueiredo.
Vicente, branco, filho legitimo de Vicente Ferreira Neves e Maria Joaquina das Neves.
Victorino, pardo, filho natural de Francisca de Paula.
Ignez, branca, filha natural de Francisca Alves de Almeida.
Generosa, branca, filha natural de Umbelina H. da Silva.
João, pardo, filho legitimo de Luiz Antonio Affonso Rigueira e Bemvinda Zeferina de Almeida.
Joaquim, pardo, filho de Firmina, escrava de Joaquim Marques dos Santos e Souza.
Norberto, crioulo, filho legitimo de Leandro Joaquim de Sant'Anna e Alexandrina Maria do Espirito Santo.
Luiz, pardo, filho natural de Maria Rita.
Tircio, semi-branco, filho de Miguel Ribeiro Pavão e Senhorinha Maria da Conceição.
Um filho legitimo de José Caetano de Albuquerque, licença, (falta a certidão.)

— Casamentos:

João Prospero, com Cosma Maria dos Santos; pardos.
Theodoro Dantas do Patrocinio, com Josepha Thomazia Ramos.
Sebastião de Moura Accioly, com Thereza de Jesus Barreto.
Claudino Antonio José de Mello, com Umbelina Francisca da Conceição.
Joaquim Baptista Ferreira Cabral, com Graciana Felismina.
Delioterio José de Sant'Anna, com Maria Ignez da Silva.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, sahido para o Aracajú e portos intermedios:

Alferes Placido Lucas Beon e duas praças, Manoel José Lima, Manoel Joaquim de Araujo, Manoel José de Amorim, duas praças, João Nepomuceno, Dr. Viriato Aurelio da Cunha, Capitulino Lucas do Rego Monteiro e 1 criado, D. Dorothéa Garret, Rvm. Fr. Cassemiro Metitello.

— Movimento da casa de detenção do dia 4 de outubro de 1864.

Existiam.......	366	presos.
Entraram......	4	»
Sahiram.......	11	»
Existem.......	359	»
A saber:		
Nacionaes.....	298	»
Mulheres......	4	»
Estrangeiros...	11	»
Estrangeira ...	1	»
Escravos......	41	»
Escravas......	4	»
	359	

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 150

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1864.

Domingos, escravo, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, interite chronica.
Guilhermina, escrava, Africa, 30 annos, solteira, Boa-Vista, ascite.
José, Pernambuco, 8 mezes, S. José, convulsões.
Barbara, 40 annos, solteira, S. José, apoplexia.
Felix, Pernambuco, 14 mezes, Recife, convulsões.
Joanna Maria Sabina, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, apoplexia.
Joaquina, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, convulsões.
Miguel Wenceslão, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio, espasmo.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco (*)

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1864.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto.......	218:775$675	
Com uma só dita dito	10:500$000	229:275$675
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes.......	13:767$380	
Por outros titulos.	$	13:767$380
Letras a receber.		
Saldo desta conta.		4,025:255$504
Contas correntes.		
Saldo desta conta.		760:424$832
Diversos.		
Saldo de varias contas.......		1,470:248$092
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates.......	2,259:100$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores....	89:000$000	
Em notas menores de 10$000.....	2:519$000	
Em moeda de troco.......	$664	
Em notas da propria caixa...	2,875:320$000	5,225:939$664
		11,724:911$147
PASSIVO.		
Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz.		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação......		5,984:680$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio...	$	
Por saques.....	170:679$602	170:679$602
Diversos.		
Saldo de varias contas.......		3,506:090$295
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação....		63:461$250
		11,724:911$147

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

COMMUNICADOS.

O *Constitucional Pernambucano* de 28 de setembro proximo findo, sob n. 44 publicou um communicado, em que censura o Exm. Sr. Domingos de Souza Leão por ter nomeado Manoel Francisco de Souza, subdelegado de Petrolina, e Severino Rodrigues Coelho, supplente daquelle cargo, sem que morassem elles na mencionada freguezia, e sendo que o primeiro, além disto, acha-se pronunciado desde fevereiro deste anno na villa do Joazeiro por crime de tentativa de morte.

Para mostrar a boa fé com que é feita semelhante arguição, basta dizer que Manoel Francisco de Souza foi nomeado subdelegado de Petrolina em 17 de outubro do anno passado, assim como em 9 de junho do mesmo anno o foi Severino Rodrigues Coelho, do Pontal e não supplente de Petrolina, como o affirma o communicante. Nas referidas épocas ainda não tinha o Sr. Souza Leão tomado conta da administração desta provincia.

E' por este modo que se hostilisa o actual administrador da provincia!

A linguagem do communicante se harmonisa perfeitamente com a lealdade da censura: nenhum outro reparo faremos, deixando ao publico a sua apreciação.

Estamos certos de que S. Exc. procurará averiguar a verdade dos factos denunciados, para providenciar sobre elles, como tem feito em casos identicos. Cumpre entretanto observar, que Manoel Francisco de Souza foi pronunciado em fevereiro deste anno, d'onde se vê que ao tempo de sua nomeação nada havia de provado contra elle.

Quanto ao facto de não risidir elle e nem Severino Coelho no districto de sua jurisdicção, decididamente era isso ignorado da presidencia, como o foi do communicante, que só agora o denuncia; além de que revela indagar se os individuos, á que se referem os attestados publicados pelo communicante, são os mesmos de que se trata, e se os attestados são authenticos.

* * *

« *Non potest arbor mala*
« *bonos fructos facere.* »

O vice-presidente do progresso *conservador-moderado* na provincia da Parahyba, querendo enfeitar com factos maravilhosos (assim como se enfeitam os romances) o famoso relatorio com que passou a administração da provincia ao seu actual governador, e não desejando tambem (ao que parece) perder occasião de exercitar sua proverbial *caridade* com adversarios politicos, que ousam oppôr-se aos seus bem combinados calculos de interesse proprio e familiar, não hesitou inserir n'aquella peça architectonica o seguinte trecho, sob a epigraphe—*segurança individual e de propriedade*—, o que á muitos maravilhou:

« Chegando ao meu conhecimento por officio do delegado do termo de Cabaceiras de 28 do referido mez, que varios individuos capitaneados pelo vigario interino da freguezia padre Renovato Pereira Tejo, haviam tirado do poder de uma escolta o preso Bento Bernardino dos Santos que era conduzido de ordem d'aquella autoridade, recommendei ao promotor publico da comarca que désse a denuncia na fórma da lei e promovesse o andamento do processo, scientificando-me opportunamente do resultado. »

Ao lêr semelhante historia em o n. 170 deste *Diario*, qualquer homem desprevenido e sensato maravilhar-se-hia sem duvida de que houvesse um vigario tão imprudente e temerario, que, desconhecendo todos os deveres de sua importante e melindrosa posição, fosse collocar-se á frente de varios individuos e *capitanea-los*, afim de *tirar um preso do poder da escolta que o conduzia*: só os riscos de semelhante empreza excluem evidentemente a possibilidade de sua execução por parte de um homem de mediana posição, e que tem alguma cousa a perder na sociedade.

A inverosimilhança pois do facto era manifesta e por si só bastante para suspender o juizo do publico a respeito do seu indigitado autor, até a exhibição de provas tão claras e concludentes como se fazem mister em casos desta ordem; e para nós que conhecemos de perto ao Revd. Sr. Renovato Pereira Tejo como um sacerdote de reconhecida morigeração, generosidade e benevolencia, qualidades estas que lhe tem grangeado na freguezia de Cabaceiras uma incontestavel influencia e popularidade; para nós que sabemos por longa experiencia, quanto é fertil e despejado o espirito de facção em forgicar intrigas e levantar calumnias, com tanto que se removam os obstaculos que apresentam adversarios preponderantes e temidos, para nós, diremos, a inverosimilhança cedeu logo o lugar á fabula, e a tomada do preso pelo vigario interino de Cabaceiras appareceu-nos como uma triste invenção da *caridade* de certos politicos, que a todo custo querem descartar-se do nosso respeitavel amigo n'aquella localidade.

Nesta crença estavamos, quando nos chegou ás mãos, para maior confirmação della, o *Diario* de 8 de agosto proximo passado, onde se encontra uma correspondencia assignada por « *Um amigo da verdade* », na qual o seu autor, tratando dos negocios de Cabaceiras em resposta a um artigo do *Jornal da Parahyba*, conta o facto da prisão e fuga de Bento Bernardino da seguinte maneira por certo mui differente:

« O ex delegado desta villa Themoteo da Cunha Siqueira mandou varejar a casa de Bento Bernardino dos Santos, em virtude de ter recebido denuncia que esse individuo costumava a matar gados alheios sem licença de seus donos para alimento seu. Despeitado Bento por esse acto do ex delegado, insultou-o assaz, ao que respondeu o ex delegado dando-lhe vós de prisão. Mas infelizmente o ex delegado *achava-se quasi sozinho e não poude impedir que o preso auxiliado por muitos individuos á frente dos quaes estava o Sr. padre Tejo, podesse zombar da ordem legal da autoridade.* »

Vê-se pois desta variante da mesma historia, aliás firmada por um fervoroso adepto do progresso, que Bento Bernardino, amante como todo homem da sua liberdade, e desejando conserva-la a despeito da prepotencia do delegado Themoteo seu inimigo, poz-se muito simplesmente em fuga no acto mesmo da prisão, que por aquelle lhe fora ordenada quando estava *quasi sozinho*; e este só testemunho do « *amigo da verdade* » é muito bastante para se ajuizar da fabula engendrada pelo vice presidente seu correligionario, sob informações de uma autoridade evidentemente suspeita, e na qual nos faz apparecer, com a maior inverosimilhança e a mais requintada injustiça o padre Renovato Pereira Tejo, *captaneando varios individuos e tirando com elles o pretendido preso do poder da escolta que o conduzia*. Triste e miseravel episodio, onde de tal sorte calveja a falsidade, que não foi possivel ao proprio « *amigo da verdade* » e do progresso, apesar dos seus bons desejos adopta-lo e segui-lo em obsequio ao patrão que para seus fins o engendrou!

Cumpria porém que o mesmo « *amigo da verdade* », para sê-lo em tudo, e não em parte por antiphrase, confessasse explicitamente que, passando-se a scena entre o delegado Themoteo e Bento Bernardino em lugar proximo á igreja matriz, não tivera o Revd. vigario outra culpa no caso, senão a de dirigir-se para alli, inspirado pelo espirito de paz e concordia, afim de evitar as desagradaveis consequencias que do tumulto deviam seguir-se, o que effectivamente conseguio pela sua preponderancia, e sem que de maneira alguma concorresse para a fuga de Bento, que aliás não póde ser considerada como um facto criminoso nas circumstancias em que se deu; e tanto assim, que, posta em pratica a *engenhosa providencia* do vice presidente do progresso, e instaurado o processo contra o padre Tejo, não tem sido possivel aos seus adversarios dar-lhe andamento por falta de testemunhas que façam carga ao innocente!

Entretanto era mister que nesta memoravel quadra progressista tivesse a fabula os mesmos effeitos da realidade, sendo attingido o fim occulto que nella ia envolvido.—O famoso relatorio chegou sem duvida ao conhecimento do governo, e sendo mui provavelmente corroborado no ponto a que nos temos referido pelos procuradores geraes do vice presidente na côrte, foi o Sr. padre Tejo preterido no provimento da freguezia de Cabaceiras, para a qual fôra proposto em primeiro lugar em attenção aos bons serviços prestados na mesma igreja, vindo a ser nella apresentado o terceiro proposto, que de certo não estava em identicas circumstancias.

Consumou-se por tanto mais esta clamorosa injustiça sob o reinado do progresso *conservador moderado*, e provavelmente não será a ultima em quanto houverem ministros pardidarios ou ineptos, que, em vez de attenderem á justiça e aos interesses reaes dos povos, attendem ás alicantinas e choradeiras dos politicos famelicos com quem vivem em negociação.

Descance porém o nosso respeitavel amigo o Sr. padre Renovato Pereira Tejo, na seguridade de sua consciencia e no juizo dos homens imparciaes e sensatos; não se perturbe com as iniquidades que o tem ferido por intrigas e machinações de perfidos adversarios; trabalhe por conservar a estima e consideração de que justamente gosa entre os seus conterraneos, e creia que com isto dará

(*) Em consequencia de erro typographico de novo publicamos o presente balanço.—*A redacção.*

MUTILADO

aos seus desafectos a melhor resposta que é possivel dar-se. O vento das tempestades é passageiro, e segundo a palavra da divina sabedoria só « as arvores que não dão bons fructos serão arrancadas e atiradas ao fogo. »

Parahyba, 12 de setembro de 1864.

Epaminondas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição

dos juizes e juizas que hão de festejar a Virgem Senhora do Rosario, padroeira desta freguezia, no seguinte anno de 1865.

Juizes por devoção.

O Exm. Sr. barão de Muribeca.
O Illm. Sr. José Carneiro Rodrigues Campello.

Juizas por devoção.

A Exma. Sra. D. Francisca Steple da Silva de Brito Bastos, consorte da Illm. Sr. major José Antonio de Brito Bastos.
A Exma. Sra. D Brasilina Lumachi, consorte do Illm. Sr. Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

Procuradores.

Os Illms. Srs. :
Manoel Caetano de Paula Rocha.
Francisco Thomaz de Barros Campello.
José Rufino de Souza Magalhães.
Daniel Antunes dos Reis.
João dos Santos Fragoso.
Luiz de França.

Mordomos.

Todos os parochianos desta freguezia.

Encarregado da festa.

O Rvm. vigario da freguezia.

O vigario encommendado,
José Zacharias Ribeiro.

Ao publico.

A vista das ameaças de ferro, fogo e páo que aos redactores do periodico denominado—*Zome*—fizeram, de publico, pelas ruas desta cidade, os *Ferrabrazes do progresso*, de accordo sem duvida com o Sr. Domingos de Souza Leão, não podem os mesmos redactores, desejosos como estão de satisfazer aos numerosos assignantes que já conta aquelle jornal e instam pela sua publicação; deixar de interpellar o mesmo Sr. Domingos de Souza :

1.º Se, como autoridade moralisada, mantem a liberdade da imprensa, garantindo os redactores do —*Zome*—que tão ameaçados se acham em suas pessoas e bens.

2.º Se é, confiando no poderio de S. Exc., que aquelles *Ferrabrazes* promettem pistollas, e sete absolvições seguidas no jury desta cidade ao sicario que as empregar contra os redactores do—*Zome*.

Desvanecida que seja a impressão de terror em que se achamos redactores do—*Zome*—por aquellas tristes e horriveis ameaças, serão solicitos em publicar o seu jornal, satisfazendo assim aos seus numerosos assignantes, e supprindo nesta provincia a lacuna que se nota de um jornal *grave e serio* para recreio e bom tom das familias.

Os redactores do Zome.

Salsa de Bristol.

As enfermidades externas produzem muitas vezes resultados terriveis se a massa viciosa do sangue, a qual é a causa das mesmas não se purificar do seu veneno mediante o uso da salsa parrilha de Bristol (o abstersivo mais poderoso de quantos se conhecem) os doentes não só buscariam alivio em vão, mas sim tambem transmittiriam suas enfermidades á seus filhos como uma herança maldita As pessoas de ambos os sexos acharão em todos os periodos da vida, que este admiravel e incomparavel remedio vegetal cura de uma maneira rapida e radicalmente as chagas, erupções, ulceras, inflammações glandulares, rheumatismo e todas as mais molestias analogas, incluindo as affecções mercuriaes que disfiguram ou contrahem as feições.

Achar-se-ha á venda em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do Brasil e em Pernambuco por Bravo & C. e Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

5 [D]E OUTUBRO DE 1864

Algodão da Parahiba — (com 1¼ de 2ª) 24$500 por arroba posto a bordo.
Cambios sobre Londres — 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$000.
Descontos—7 0/0 ao anno.
Frete de algodão para Liverpool — 3/4 d. e 5 0/0 por libra.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13º dividen na razão de 8$000 por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 4	110:008$612
Idem do dia 5	41:510$112
	151:518$724

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	397	
» » com generos...	1,435	
		1,832
Volumes sahidos com fazendas...	216	
» » com generos...	599	
		815

Descarregam no dia 6 de outubro.

Barca ingleza—*Vision*—mercadorias.
Brigue inglez—*Ingarania*—mercadorias.
Barca franceza—*Havre* idem.
Brigue inglez—*Quen of the Plym*—idem.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Patacho austriaco — *Caritá* — farinha de trigo.
Escuna americana—*Fannie Lincolon* — farinha de trigo.
Patacho hanoveriano—*Emsland*—idem.
Brigue inglez - *Othello*—bacalhão.
Brigue inglez - *Leon*—ferro e cemento.
Galera ingleza—*Hermione*—ferro para a ponte.
Brigue hamburguez *Ingeborg*—mercadorias.

Importação.

Barca ingleza *Vision*, entrada de Liverpool, consignada á Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

55 gigos louça; a Thom Barkinyoung & Roberts.

50 gigos e 1 barrica louça, 25 caixas phosphoros, 4 ditas metal, 1 dita objectos de escriptorio, 4 fardos estopa, 15 ditos e 29 caixas tecidos de algodão e de lã ; á ordem.

313 gigos, 34 barricas e 6 sextos louça, 231 barricas cerveja, 100 barris banha de porco, 16 barricas vidros, 500 caixas sabão, 100 ditas folha de flandres, 12 caixas machinismo, 2 apparelhos para suspender, 24 barricas e 1 caixa ferragem e enxadas, 1 caixa e 2 feixes camas, 200 saccos arroz, 75 caixas conservas, 1 dita fructas, 2 ditas obras de seleiro, 140 ditas e 20 fardos fazendas de algodão, 50 toneladas carvão e 100 ditas de pedra para lastro ; aos consignatarios.

200 caixas sabão, 10 ditas phosphoros ; á Tasso Irmãos.

7 caixas e 5 fardos fazenda de algodão ; á Southall Mellors & C.

1 caixa fazenda de lã ; á M. Alcoforado.

35 caixas tecido de algodão; á T. Jefferies.

8 fardos e 1 caixa saccos de linho, fazenda de dito e lenços de algodão ; á J Pater & C.

39 gigo e 1 cesto louça, 4 caixas e 2 barris folhas e pregos de cobre, 6 caixas tecido de algodão; á J. A. Araujo.

6 barris oleo de linhaça, 2 fardos e 5 caixas fazendas de algodão ; á E. A. Burle & C.

3 fardos fazendas de algodão ; á A. C. Abreu.

4 barricas e 1 caixa ferragens ; á Brander á Brandis.

23 caixas linhas ; á Vaz & Leal.

1 barrica ; ao Barão do Livramento.

13 fardos fazendas de algodão ; á Schafheitlin & C.

12 caixas phosphoros ; á Ferreira & Martins.

1 caixa fazenda de algodão ; á Carneiro & Nogueira.

2 fardos fazenda de linho ; á Ferreira & Aranjo.

1 caixa fazenda e lenços de linho, ditos de algodão ; á Monteiro Lopes & C.

12 caixas brim de linho ; á Phipps Brothers & C.

20 barricas e 8 caixas ferragens, 6 ditas linhas, 2 columnas de ferro ; á Parente Vanna & C.

15 fardos e 4 caixas fazenda de algodão ; á Azevedo Netto & C.

1 fardo fazenda de algodão ; á João Keller & C.

1 caixa roupa ; á Mrs. Th. Dockray.

24 caixas e 22 fardos fazenda de algodão ; á Admason Howie & C.

14 caixas fazenda de algodão ; á Ferreira & Matheus.

Escuna hannoveriana *Emsland*, entrada de Trieste, consignada á Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

2,217 barricas farinha de trigo ; á ordem.

Brigue inglez *Othello*, entrado de Terra-Nova, consignado á J. Pater & C., manifestou o seguinte :

2,076 barricas bacalhão ; aos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 4	3:137$268
Idem do dia 5	796$255
	3:933$523

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 4	2:966$415
Idem do dia 5	1:788$657
	4:755$072

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 5.

Baltimore—36 dias, barca americana *Ella Virgina*, de 425 toneladas, capitão Caleb Johnson, equipagem 14, carga 2,358 barricas com farinha de trigo e madeira : á Henry Foster & C. Seguio para o Rio da Prata.

Navio sahido no memo dia.

Aracajú e portos intermedios—vapor nacional *Parahyba*, commandante Martins.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesoureraria provincial de Pernambuco, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de setembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 13 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem mais der, o imposto de 2$500 rs. do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassu', avaliado novamente em 1:075$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 8 mezes a contar do 1.º de novembro de 1864 a 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de outubro de 1864.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de setembro proximo findo, manda fazer publico, que no dia 13 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesourarfa, se ha de arrematar á quem mais der, o imposto do dizimo do gado vaccum consumido na comarca do Bonito, avaliado novamente em 1:600$ por anno.

A arrematação sera feita por tempo de 3 annos a contar do 1º de julho de 1864 a 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de outubro de 1864.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Fortaleza do Buraco.

Competentemente autorisado tem o commandante desta fortaleza de contratar um canoeiro para o serviço de conduzir agua para a guarnição desta fortaleza, sendo a conducção em barris, conforme fôr o ajuste, que póde ser uma vez por dia ou por semana, pois que a fortaleza tem canôa e barris : quem quizer contratar dirija-se á rua do Hospicio n. 40, casa de sua residencia.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o arsenal de guerra.

Carvão de pedra, toneladas ingleza 10.

Para a casa da guarda do palacio da presidencia.

Velas stearinas, libras—150.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 10 de outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

Arrematação.

No dia 7 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de serem arrematadas de venda duas partes, uma na casa do sobrado da rua da Imperatriz n. 82, avaliada em 548$315, e outra na casa terrea n. 39 da travessa da rua de S. José, avaliada em 433$329, pertencente aos menores Teophilo e Ricardo, filhos do finado Ricardo Romualdo da Silva ; é a ultima praça.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados

Capitão Antonio Pedro Heitor.
Francisco de Mello Barreto.
Francisco de Salles.
D. Henriqueta Margarida do Nascimento (Afogado).
Joaquim Antonio Carneiro.
Joaquim Monteiro da Cruz.
Dr. Joaquim Moreira da Silva.
Manoel José Martins da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

6ª recita da assignatura

SABBADO, 8 DE OUTUBRO DE 1864.

Subirá á scena pela primeira vez neste theatro o magnifico e apparatoso drama em 5 actos e 7 quadros, original francez :

O CORREIO DE LYÃO
ou
O PROCESSO LESURQUE

PERSONAGENS.

Jeronymo Lesurque, pai . .	Coimbra.
José Lesurque, filho . . . } Dubosc . . . . }	Germano.
Didier	Borges.
Jolinuet.	Teixeira.
Lambert	Porto.
Dumont, correio	Luiz.
Magloir, postilhão.	Raphael.
Daubenton, juiz d'instrucção.	Lisboa.
Cheppard, o amavel	Pinto.
Courriolo	Guimarães.
Favinard	José Bernardino.
Suerneau	Manhosa.
O dono da estalagem	Porto.
O caixeiro.	Freitas.
Um agente de policia. . . .	Santa Rosa.
Um carrasco	N. N.
Um sacerdote.	N. N.
Joanna.	D. Antonina.
Julia Lesurque	D. Camilla.
Filha do dono da estalagem.	D. Maria Pontes.

Officiaes da justiça, soldados, povo, etc. etc.

Epoca 1796, republica de França.

O vestuario é á gosto da época.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada : para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

Feira semanal

DE

Trastes, crystaes, relogios e outros artigos

HOJE.

No armazem da rua do Vigario n. 10, ás 11 horas.

O agente Olympio em seu novo armazem da rua do Vigario n. 10, fará leilão de diversos trastes novos e usados, crystaes, cadeiras avulsas, relogios de parede e algibeira, consolos, candieiros a gaz, marquezas, commodas e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão no armazem da rua do Vigario n. 10.

LEILÃO HOJE

Quinta-feira 6 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53

DE

Um grande sitio defronte da igreja na estrada de João de Barros, rende 600$.

PELO AGENTE EUZEBIO.

Se venderá em leilão um grande sitio que tem de frente cerca de 700 palmos e de fundo 800 ditos, com casa de vivenda em bom estado, 6 quartos, 2 salas, cosinha fora, copiar, casa para criados, cacimba com boa agua de beber, com diversos arvoredos de bons e abundantes fructos, que a seu tempo recompensam o trabalho de zelar-se, este sitio divide de um lado com o Sr. Dourado e do outro com a viuva do Sr. Rufino, e pelos fundos com o do Sr. brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, os pretendentes poderão desde já examinar afim de aproveitar a pechincha.

LEILAO HOJE

Quinta-feira 6 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53

DE

Um cabriolet de 2 rodas, coberto com 2 arreios quasi novos ; são convidados os pretendentes a aproveitar uma boa compra.

PELO AGENTE EUZEBIO.

LEILAÕ

DE

Uma casa e lojas na Capunga

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer uma morada de casa terrea com casa de moradia e 2 lojas proprias para estabelecimento, sita na rua da Ventura n. 1, na Capunga; os Srs. pretendentes deverão examina-la com antecedencia, e o leilão será effectuado quinta-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa defronte a Associação Commercial.

LEILAÕ

DE

Uma mobilia branca

HOJE

Quinta-feira 6 do corrente ás 11 horas, na rua do Vigario n. 10

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de sua amisade venderá em leilão uma mobilia branca composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra marmore, 1 mesa de meio de sala com dita, achando-se em bom estado.

LEILAO

DE

Um carro de 4 rodas descoberto, com 4 assentos

HOJE

Quinta-feira 6 do corrente ás 11 horas da manhãa.

N. 10—Rua do Vigario—N. 10

OLYMPIO

venderá em leilão publico por ordem de um seu amigo, um carrinho com 4 assentos, sendo 2 na frente e 2 atraz, descoberto e muito leve.

LEILAO

DE

FAZENDAS

Hoje 6 de outubro.

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de fazendas avariadas e de fazendas inglezas e francezas limpas, e mui proprias do mercado : hoje 6 do corrente em seu armazem rua da Cadeia n. 37. Começará ás 11 horas em ponto.

LEILAO

DE

Moveis, crystaes e outros muitos artigos de gosto.

Sexta-feira 7 do corrente ás 11 horas.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

CORDEIRO SIMÕES fará leilão de diversos moveis novos e usados e outros muitos artigos de gosto, que estarão patente no dia acima.

LEILÃO

DE

Escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

Sexta-feira 7 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

autorisado por alguns seus affeiçoados camaradas, venderá em leilão publico diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas, os quaes estarão ao exame dos compradores no dia acima no armazem da rua do Vigario n. 10.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Corre hoje.

Quinta-feira 6 de outubro do corrente anno se extrahirá a quinta parte da quarta loteria (110ª) a beneficio do Gymnasio Pernambucano, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— D. Juan Fabriga do Pia, julga nada dever nesta praça, mas se alguma pessoa se julgar credora apresente suas contas, na rua larga do Rosario n. 25, para ser pagas, o mesmo deixa por seu procurador a Feliciano Bernardino da Silva Braga para cobrar suas dividas amigavelmente e judicialmente ; e o mesmo não tendo tempo para despedir-se das pessoas de sua amisade por ter de retirar-se para a provincia da Parahiba, offerece o seu prestimo.

Recife 4 de outubro de 1864.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço domestico de uma casa de familia de duas pessoas : a tratar no armazem da rua do Vigario n. 10.

— O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos, e particularmente aos freguezes de sua padaria, que o Sr. Manoel Monteiro Braga deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de setembro proximo passado.

Recife 30 de outubro de 1864.

José Vellozo Soares.

Ama de leite.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 52, terceiro andar, precisa-se de uma ama de leite sem cria.

— Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e ensaboar e que esta preste-se para fazer compras e carregar agua : na rua do Brum numero 34.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : na rua da Palma, taberna numero 41.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filhos : na rua Augusta n. 96, sobrado.

— Aluga-se a sala da frente do sobrado da rua do Queimado n. 15, propria para qualquer advogado ou escriptorio : a tratar na mesma rua, botica numero 15.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem da directoria scientifico aos senhores associados, que desde o dia 6 a 14 do corrente está suspenso o expediente em consequencia de ir-se proceder o balanço na bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 5 de outubro de 1864.

J. F. de Aranjo Guimarães.
1º secretario.

— Offerece-se uma ama de leite, vinda do mato : a tratar na rua da Concordia n. 31, segundo andar.

— Na padaria do Torre precisa-se de um amassador que saiba ler e escrever para tomar conta de uma freguezia.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

De ordem do Sr. director passo a convidar de novo a todos os dignos socios desta sociedade para que domingo 9 do corrente queiram comparecer sem falta para que tenha lugar a eleição dos novos funccionarios, visto não se ter podido effectuar ainda por falta de comparecimento dos mesmos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 4 de outubro de 1864.

Felix de Valois Correia,
1.º secretario interino.

A' messieurs les etrangrse residents au Recife.

Americo Fernandes Trigo de Loureiro, bachelier en droit, et professeur particulier de matières preparatoires, autorisé par le gouvernement provincial pour l'enseignement des langues française, et portugaise, se propose dorenavant à enseigner celle-ci aux etrangers, qui veuillent apprendre à la parler; pourvu qu'ils soient français, ou, d'ailleurs, qu'ils parlent la langue française.

Les pretendants devront s'adresser cherlui, rue de Saudade, n. 9, à Boa-Vista : le matin, jusqu'à midi, et le soir, jusqu'à cinq heures. Mais les dimanches, et les jours de fête on peut l'y trouver à toute heure. Les leçons seront cher les pretendants memes, les jours, et les heures qu'on accordera.

Le prix sera aussi par accord.

To the forrigners residents at Recife.

Americo Fernandes Trigo de Loureiro, bachelor of laws, and particular professor of preliminares disciplines, authorized by provincial governement to the learicing of the french, and portuguese languages, proposes himself now to teach this language to the foreigners ; provided that they be french, or, ifnot, that they speak french.

The pretenders may direct theinselves to his house, at Saudade's street, number 9. Boa-Vista morning, till noon, and after, till five o'clock. But sundays, and holydays they can find him there at every hour. The lessons will be in the house of the pretenders the days, and hours, which will be accorded, as the rate.

LOTERIA

Pede-se ao Illm. Sr. mesoureiro interino das loterias o favor de fazer com que a menina que tira os numeros passe a tirar os premios na extracção, que muito obrigado lhe ficara

O pretendente á sorte grande.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do Sol.

— Offerece-se um homem portuguez para feitor de engenho : quem precisar annuncie.

SOCIEDADE

UNIAO BENEFICENTE MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente são de novo convidados os senhores socios á se reunirem em assembléa geral no dia 9 do corrente, pelas 10 horas do dia, no salão de suas sessões, para ser empossada a nova directoria, visto não o ter sido no dia 30 do passado, por não se ter apresentado o numero marcado nos estatutos para esse fim, ficando certo tambem os mesmos socios que ainda se podem pôr quites até esse dia, depois da qual incorrerão nas penas do art. 12 § 3º

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, 5 de outubro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

LIVRARIA ECONOMICA.

RUA DO CRESPO N. 2.
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO.

Obras ultimamente recebidas.

JURISPRUDENCIA.

Consultor forense por Carlos Antonio Cordeiro, 4 volumes	30$000
Tambem se vende cada volume separado	8$000
Manual dos juizes de direito, ou attribuições e deveres destas autoridades . .	5$000
Primeiras linhas sobre o processo criminal por J. B. da Cunha, 2 volumes . .	14$000
Nova guia dos juizes municipaes e orphãos por J. M. P. de Vasconcellos . .	8$000
Novo advogado do povo ou arte de requerer em juizo	4$000
Roteiro dos collectores, nova edição muito augmentada	6$000
Novissimo manual dos tabelliães ou collecção dos actos, attribuições e deveres destes funccionarios	6$000
O advogado commercial ou arte de requerer no juizo commercial	4$000
Indice alphabetico de materias, as quaes tem applicação á legislação patria promulgada até o anno de 1837, coordenado pelo desembargador João Joaquim da Silva	12$000

Alem destas receberam-se mais obras de summo interesse, para os senhores juizes, advogados solicitadores, etc., etc.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 48, terceiro andar.

— Na rua da Conceição n. 47 precisa-se de uma ama para pequena familia.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha, pintado, caiado e lavado : a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para homem solteiro, e um menino para caixeiro : na rua do Gaz, taberna nova.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, e fazer o mais serviço de casa para duas pessoas : a tratar na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, de 10 á 12 annos, quér tenha ou não pratica : na rua Direita n. 72.

AVISO

O abaixo assignado, escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, por ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos da mesmo para o dia 9 do corrente, pelas 9 horas do dia, na consistorio da irmandade, comparecerem em mesa geral afim de discutir a nova lei que tem de reger a mesma.

José Lucio do Carmo.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia ; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações ; não se duvida pagar bem : a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de um armazem de molhados, destes chegados de novo da Europa : deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D. D. D.

— Quem achar-se com habilitações para ser caixeiro de um armazem de molhados em grande escala, que seja fiel, inteligente, sizudo e delicado em seus tratos, e que saiba cumprir com suas obrigações na ausencia do patrão, dando fiador a sua conducta, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D. D. D.

— Na rua do Trapiche n. 5, hotel italiano, precisa-se de um criado, prefere-se que seja escravo.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Caldeireiro, sobrado n. 12.

AMA.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Hospicio n. 36.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua das Larangeiras n. 5, segundo andar.

Attenção

Offerece-se para criado um homem solteiro com pratica sufficiente para cozinhar e comprar na rua; prefere-se casa de homem solteiro ou mesmo de familia, não se obrigando a cozinhar : e quanto a sua conducta afiança : quem precisar, dirija-se á rua da Soledade n. 64, ou annuncie por esta folha.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife.

Por ordem do Illm. Sr. provedor convido á todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral domingo 9 do corrente, ás 11 horas do dia na igreja do Corpo Santo, afim de proceder-se a eleição da nova mesa.

José da Cunha,
Escrivão.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella : e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO —*Habana.*

« Certifico que he usado la *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte ; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados ; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extra to composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Em uma casa estrangeira na rua dos Pires n. 29, lava se e engomma-se com mais perfeição e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço de portas para dentro e fora, lava, cosinha, e engomma : no Becco Largo n. 24, terceiro andar.

— Manoel José Ramalho declara que havendo outro individuo nesta cidade com o mesmo nome, se assigna com o seguinte : Manoel Ramos de Oliveira, e para constar mandei publicar este annuncio. Recife 6 de outubro de 1864.

Manoel Ramos de Oliveira.

MUTILADO

MUDANÇA
DE
ESTABELECIMENTO.

O agente Olympio mudou seu armazem de leilões para á rua do Vigario n. 10, aonde pretende continuar a fazer suas feiras semanaes e espera ter a mesma concurrencia de seus committentes e amigos, não tendo responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Rua do Vigario n 10.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santa Rita, os seguintes premios:

N. 3099 d us quartos com 10:000$000
N. 950 meio bilhete com 2:000$000
N. 1726 dous quartos com 500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da quarta loteria a beneficio do Gymnasio, que se extrahirá no dia 6 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de Vizeu.		Madeira.
S. Antonio.	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

RUA DO IMPERADOR N. 22
Grande armazem de tintas

Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.
2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.
3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Precisa-se de um caixeiro inteligente para negocio de retalho: a tratar na rua da Senzala Velha n. 106, armazem.

— Aluga-se uma casa na Ponte de Uchôa, á margem do rio, tem cocheira, estribaria, e quarto para criados: quem a pretender, dirija-se ao coronel Nery Ferreira que está autorisado a fazer o arrendamento.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que vendeu a sua taberna da rua da Concordia n. 62 aos Srs. Joaquim Domingos Fernandes e José Jorge Ferreira; e pede a quem se julgar seu credor de apresentar-se em sua casa dentro de oito dias, afim de ser pago.

Joaquim Alves de Castro.

SOCIEDADE THEATRAL
THALIA PERNAMBUCANA

O conselho administrativo da sociedade theatral Thalia Pernambucana convida a todos os senhores socios installadores afim de que compareçam na Capunga nova ás 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente, casa da residencia do censor da referida sociedade, para que em assembléa geral trate-se de negocios bastante urgentes da mesma sociedade: advertindo-se que a sociedade funccionará com o numero de socios que comparecerem, e qualquer deliberação tomada será igual para todos, o que se faz publico para inteiro conhecimento dos referidos socios.

Aluga-se

Uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Queimado n. 30, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, livre ou escrava, ainda sendo por hypotheca: no pateo da matriz de Santo Antonio numero 8.

— Aluga-se o primeiro andar da rua da Senzala velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE
NO
BRASIL
POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restrição da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— O agente de leilões Olympio não tem gerencia nem responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Precisa-se alugar um escravo ou escrava para vender na rua, bem como uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

ATTENÇÃO.
Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, e com especialidade aos seus amigos, que se acha com loja de relojoeiro e dourador; toma qualquer concerto por preço commodo, e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se de 200$, dando-se uma preta para trabalhar: quem quizer deixe sua morada em carta fechada com as iniciaes A. B. C. nesta typographia.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, e em particular ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo e contratado a compra da taberna do Sr. José Joaquim Soares, sita na rua dos Açouguinhos n. 20: quem se julgar com direito á mesma, se apresente com seus titulos no praso de tres dias, a contar da data deste, no pateo do Terço n. 141; findo este nenhuma reclamação se attenderá. Recife 4 de outubro de 1864.

Antonio José Gonçalves Plexe.

— Precisa-se alugar uma escrava para lavar e cozinhar: na rua do Socego n. 10.

ALUGA-SE

o segundo andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 47: a tratar na loja do numero indicado.

— Roga-se ao Sr. Antonio Joaquim Leite Bastos de vir á rua Direita, padaria defronte do Terço n. 129 receber uma encommenda vinda da cidade do Porto.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de balcão: a tratar na rua Direita n. 30.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39: á rua da União.

— Alugam-se duas casas terreas pequenas para passar a festa, ou mesmo por anno, na Torre: a fallar no mesmo lugar, na padaria.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MÉDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25

POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . . 1 fr. 25

OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50

CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . . 3 fr.

ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca depois de comer; o vidro 1 fr. 25

SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, o aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.

OLEO DE AVELÃ PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.

VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . . 1 fr 50

AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.

PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.

AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . 1 fr. 25

ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . 1 fr. 25

POMMADA CONSERVADORA de quinina pura para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento premeturo, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n 38, botica franceza.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P LAROZE, Chimico,
PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO
De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO
De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, prisao de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel.

Aqui vão as assignaturas.

Prix: 6 fr

1er Degré

Rue de Seine, 51. ancien 49. Paris.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, afim de conhecerem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Cypriano Villarinho Francisco Agra, subditos hespanhóes retiram-se para fóra do Imperio.

— João José dos Santos, por seu bastante procurador vende sua casa terrea sita na rua da Esperança n. 23: quem a pretender, dirija-se á praça da Boa-Vista n. 4.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe o engomme, para casa de duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Offerece-se uma ama Portugueza de bons costumes para casa de pouca familia: quem pretender dirija-se á rua da Penha n. 25, a tratar na loja.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras cauzas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Consulado de Portugal

Para satisfazer as informações pedidas pela secretaria de estado dos negocios estrangeiros, roga-se a quem tiver conhecimento de José Maria Machado, natural de Santarem, e de Celestino Carlos Coelho Gaio, o favor de trazer ao conhecimento deste consulado o que souber a respeito da actual residencia, ou da época do fallecimento destes individuos.

NOTAS DA CAIXA FILIAL
DO
BANCO DO BRASIL.
Troca-se ditas notas por fazendas.

A loja da rua do Crespo numero 17.

Quem comprar de cem mil réis para cima dar-se-ha ao comprador o lucro de cinco por cento.

Aproveitem todos. Aproveitem todos.
Fazendas de apurados gostos vindas de Paris.

Capas pretas importantissimas.
Casacões pretos e pelerinas.
Basquina de cintura e pelisses.
Sotambarques de caxemira de côr com tintura.
Jaquetas de merinó de côr para senhoras.
Zuavos pretos de seda muito bem enfeitados.
Corações, sotambarques de seda.
Cortes de seda de côr de muito gosto.
Colxas de seda para noivos
Sedas de quadro de muito gosto a 1$200 o covado.
Moreantiques e grosdenaples.
Cortes de organdiz com barras.
Chapeos de palha para senhora.
Balões de arcos e musselinas.
Balões de merinó de côres.
Fazendas de linho e de algodão.
Selecias, esguiões e bramantes.
Cassas, chitas camisas e serouias.
Peitos bordados para camisa.
Camisas de lãa de côr para homem.
Madapolão a 7$, 8$, 9$ e 10$ a peça.

Esteiras para forrar sala a 850 rs. a jarda. Tapete de superior qualidade com seis palmos de largura a 2$500 rs. o covado.

Na realidade, este estabelecimento offerece grandes vantagens ao commercio.

Aproveitem todos a occasião de trocar notas da caixa ganhando cinco por cento.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençóes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11
Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Lindas chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odossuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação de seu espolio

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de vender ao balcão, dando fiador de seu procedimento: póde apparecer na praça da Independencia n. 34 que se lhe dirá quem precisa.

— Alugam-se barato umas mei-aguas na entrada dos portões (travessa das Barreiras) no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Professora

Precisa-se de uma senhora que sendo solteira ou viuva tenha habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras em um engenho: a tratar na rua Velha n. 8.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste «Diario» do Manguinho á Apipucos: na praça da Independencia ns. 6 e 8

— José Joaquim Dias Fernandes, testamenteiro do subdito portuguez Manoel José d'Amorim, roga á todas as pessoas que se julgam credoras do referido Amorim, hajam de apresentar suas contas ou titulos no prazo de 30 dias, afim de serem attendidas no inventario á que está procedendo pelo consulado portuguez. Recife, 28 de setembro de 1864.

Fundição do Bowman.

Precisa-se de officiaes machinistas.

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarello da Ponte de Uchoa: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, no pateo da igreja, com frente para o rio, com sotão, estribaria, cocheira, casa de escravos, jardim, cacimba com bomba, tanque, quintal todo murado, com arvoredos de fructo, tendo a casa commodos até para duas familias: quem pretende-la, dirija-se á rua Direita, no primeiro andar por cima da botica do Sr. Paranhos.

— Na travessa do Monteiro, freguezia de S. José n. 1, se deseja fallar com os Srs. alferes Vicente Ferreira de Lourena e sargento-ajudante Luiz José de Souza, ambos do 9º batalhão de linha nesta guarnição, das 6 ás 8 horas da manhãa ou das 4 da tarde em diante.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 29.

Precisa-se alugar uma escrava.

Quem tiver e quizer alugar uma escrava que saiba cosinhar, comprar e engommar dirija-se á rua do Queimado n. 46, loja.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38. segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram-se 4 canoas de um páo ou abertas, que tenham de 36 a 40 palmos de comprimento e 6 a 8 de largura: no hotel de Italia rua do Trapiche a tratar das 6 ás 9 horas da manhãa.

GARRAFAS

Compram-se garrafas vasias: na rua do Imperador n. 57.

— Compram-se diarios a 140 rs. a libra: na rua da Senzala velha n. 50.

— Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Compra-se

cobre velho por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se uma escrava de qualquer nação, embora não tenha nenhuma habilidade: quem a tiver, dirija-se á Capunga nova, no entrar da mesma, passando o primeiro portão, no segundo de ferro, que achará com quem tratar.

COMPRA-SE

cobre velho por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

VENDAS.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer podera vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapates de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ea Jungas a 100 rs.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um: nesta typographia.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Moedas de ouro

Vendem-se moedas de ouro de 20$: na rua de Apollo n. 47. primeiro andar.

Cal de Lisboa

chegada hontem pelo *Maria da Gloria*: na rua de Apollo n. 28, junto ao theatro.

Alcatrão.

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vende-se

a quarta parte do sitio na estrada de Belem, o qual faz quina para a estrada de Santo Amaro, contendo dito sitio boa casa de vivenda de pedra e cal, cozinha e cacimba, com diversos arvoredos de fructo, pelo preço por que foi avaliado, sendo elle livre de onus algum: a tratar junto á ponte da Passagem da Magdalena com o Sr. Manoel Francisco Duarte.

— Vende-se um cofre de madeira todo chapiado de ferro por dentro e por fóra, com boa fechadura: quem pretender, dirija-se á Capunga nova, no entrar da mesma á esquerda, passando o primeiro portão no segundo, que achará com quem tratar,

Vaccas.

Na Piranga, defronte do sitio do Sr. Millet, vendem-se tres vaccas, um garrote e dous bezerros: os bezerros são de raça tourina, sendo um macho e uma femea.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim. moldes elegantes.
Camapès para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vendem-se duas casinhas situadas na povoação do Barro, freguezia dos Afogados, muito proprias para se passar a festa por ficarem perto do banho do rio Tigipió: vendem-se por precisão e por esta razão se dão muito baratas: quem as pretender dirija-se á rua Imperial n. 62, que se encontrará com quem tratar.

Champanha.

Vende-se champanha de primeira qualidade, marca Rumlast père et fils, em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18.

BARATO

4;500 000

Vende-se um excellente sitio na Capunga, com boa casa para familia, com 3 salas e 8 quartos, e casa para escravos, dita para feitor, tanque para banho, dito para lavar roupa, viveiro com peixe e rio, e muitas fructeiras, e emfim tambem aluga-se: quem pretender, póde dirigir-se á Capunga para examinar o mesmo que se acha vasio: a tratar na Capunga nova, no entrar da mesma, passando o primeiro portão, no segundo de ferro.

— Vende-se uma taberna na Soledade, sita na rua de João Fernandes Vieira n. 64: quem pretender, dirija-se á mesma.

Vende-se

tres partes do sobrado de dous andares da rua do Padre Floriano n. 21: a tratar no primeiro andar do mesmo, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

SAL

No escriptorio de E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, vende-se sal ainda a bordo do navio.

VENDE-SE

alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

PECHINCHA

Na rua Augusta n. 84, vendem-se em segunda mão as seguintes obras de prata de lei: 1 grande salva moderna, 2 faqueiros, sendo 1 para sobremesa, 1 bulle, 1 assucareiro, 1 mantegueira, differentes colheres para sopa e chá, e 1 bonito adereço de brilhantes, sendo a pulseira de fita: pode-se procurar das 7 horas da manhãa ás 10 do dia, e de 3 horas da tarde até as 6.

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lençoes, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guima-rães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a 3$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100, + a 8$500, ++ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito páo ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas asetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

ATTENÇÃO.

Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço ágranel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se um excellente carrinho americano de 4 rodas para duas pessoas, com arreios de um ou dous cavallos; é do melhor gosto que se póde encontrar nesta cidade, e está em perfeito estado: dirijam-se á Agio P Pedro, na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano Sr. Osborne.

FAZENDAS BARATISSIMAS NA

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre do Deos.

Lêam e admirem!!..

Completo sortimento de chitas estreitas a 200, 220 e 240 o covado, ditas largas a 320, 340, 360, 380, 400 e 440 o covado.

E' aproveitar!

Fustão branco muito encorpado a 500 rs. o covado.

Estão a acabar!

Chapéos de palhinha a escosseza a 1$! é querer queimar!

Brim branco.

A 800, 1$ e 1$280, e muito fino a 1$600 a vara, ditos pardos a 800, 900 e 1$100 a vara, ganga de cores a 500 rs. o covado.

Admirem!

Gravatas de cores a 320 e 400 rs., flanella branca a 640 o covado.

Não deixem de comprar!

Ricos chales de merinó finos com borla e ponta redonda, pelo insignificante preço de 5$.

Roupa feita.

Completo sortimento de paletots, calças, camisas francezas e ceroulas, e bem assim muitas fazendas por preços modicos. Dão-se amostras com penhor. A loja está aberta até as 8 horas da noite.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma urna de jacarandá, muito bem feita, para deposito de ossos: na rua da Imperatriz, loja de marcineiro n. 25.

— Vende-se um terreno na rua do Destino em direitura ao largo do Hospicio com 234 palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade: a tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto na rua da matriz da Boa-Vista n. 54.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado: vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquêtes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C, rua da Cruz n. 48.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

queijo de Minas chegado no vapor
idem prato muito fresco
idem suisso superior
idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1851, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Gevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lenções, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lenções, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que tem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que o PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavalles, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melho- assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$000.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$600 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabenetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Agnia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

— Vende-se a armação do deposito da rua Nova n. 58 por preço commodo: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, que acharão com quem tratar.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e..........	160
Ditas de bico largo grosso a...........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a.........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e.........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a.........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a...........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..........	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a........	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a.........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a.........	100
Varas de fita preta com colchetes a......	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Vende-se

ou arrenda-se o engenho da Barra, distante desta praça seis leguas, ao pé da estrada real, com bois, bestas, plantas feitas, mata ao pé da bocca do engenho, muito bons partidos e rio ao pé, muito fresco e saudavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, taberna.

— Vende-se um excellente harmonico americano, do melhor autor que ha neste genero, por 235$, em perfeito estado: a tratar na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. | Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5 0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga de Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordouax branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5° que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.

Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$880 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Mannços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de qualha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 160 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.

Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 1$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palê Brand, a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS
chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

BALÕES DE ARCOS
A 2$000!!
Na rua do Queimado n.° 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa, a mais superior que ha no mercado: na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha; e para informação, no mesmo trapiche.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço aliançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Charutos da Havana.
Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 18.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez, a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.° fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por GRIMAULT e C.ª, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a quina, o tonico, restaurador por excellencia, o ferro, a baze de nosso sangue, e consequintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações dificeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia Grimault e C.ª, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em casa do Sñr Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e C.ª; no *Porto*, na pharmacia do Sñr Miguel-José de Souza Ferreira; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da viuva Patureau e Dinês, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr José-Caétano Ferreira-Espinheira; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr Joaquim de Godoy; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs Ferreira e C.ª; em *Pernambuco*, em casa do Sñr Bartholomeu-Francisco de Souza; em casa dos Sñrs Akoum e C.ª, e bem assim nas principaes pharmacias do Brasil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem à venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo prego mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se ou aluga-se uma casa na povoação da Varzea, com 4 quartos, gabinete, cozinha fóra, frente para o nascente, e estribaria para dous cavallos; os pretendentes dirijão-se á esta praça na rua de Hortas n. 24, primeiro andar, ou á mesma povoação, a entender-se com o Sr. João Rufino de Souza Magalhães.

Vinho Madeira fino.

Vende-se na rua do Apollo n. 4, primeiro andar, em barris de oitavo, chegado hoje.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 em l's.a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, affançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700.
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o messo.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 10

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.
DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.
CASEMIRAS de duas larguras e de uma só cor muito boas para roupa de meninos e sobrecasacas a 3$ o covado.
TOALHAS alcochoadas muito boas para enxugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.
CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs, a vara, é metade do valor.
OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.
LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciona mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo alto nome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK.

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) têm um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

— Vendem-se saccos com gomma muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos: na rua do Queimado loja n. 14.

Vende-se

alcatrão de gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãozinho de riscado azul e lia pé de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 39, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Fugio o escravo Fernando, Africano, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, e muito frio: quem o aprehender e levar a presença de seu senhor á rua do Hospicio casa n. 4, será bem recompensado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

AFFEIÇÃO FILIAL.

SENTIMENTOS.

(Conclusão.)

Logo que soube da noticia de sua morte, e que suas cinzas vinham da Syria, embarcou-se com uma nobre armada para o Archipelago afim de encontra-las. Então depositou-as em uma urna de ouro, que, quando entrou no porto de Lamithro, elle collocou na popa da real galé, pôz sobre ella sua corôa, e cobriu-a com um docél de purpura, estando trajado de rigoroso luto, em profunda tristeza, e com os olhos vermelhos por causa das lagrimas.

E' digno de observar-se, Demetrio semelhantemente foi muito notavel pelo seu amor filial: porque Plutarco, Justino, e outros nos dizem, que Demetrio não sómente era muito reconhecido e leal á seu pae, porém além disto tinha-lhe uma amisade tão extremosa, que era na mais restricta accepção da palavra o melhor amigo de seu pae.

Assim como todos os grãos de felicidade são ou elevados ou diminuidos por comparação, assim tambem a felicidade de Antigono (o pae de Demetrio) appareceu a este respeito com o maior lustre em relação ás dissenções familiares nas côrtes dos seus differentes rivaes.

Era a semelhante respeito tão sensivel, que tendo um dia dado audiencia aos embaixadores de Cassander, Ptolomeo e Lynmadio, e tendo-se elles retirado, elle ordenou-lhes, que voltassem, porque seu filho Demetrio, voltando agitado da caça, estava no gabinete do seu pae, saudou-os e depois sentou-se com a zagaya na mão.

Quando os embaixadores perguntaram-lhe qual era seu praser; —dizei a vosso soberano, disse Antigono, em additamento ao que já tenho mencionado, em que termos eu ou meu filho vivemos.

As intenções do pae foram significar a mais pronunciada adhesão ao filho, e considera-lo investido da dignidade real, dando-lhe não sómente uma Parte no governo, porém ainda o titulo de rei; e nunca elle teve occasião de arrepender-se de sua confiança.

Just. IXVI Plut. in Den. lor. Nap. de reg. e 3.

Quando Octavio em Samos, depois da famosa batalha d'Accio, que fê-lo senhor do universo, convocou um conselho para verificar os prisioneiros que tinham adherido ao partido de Antonio, entre outros foi trasido á sua presença um homem velho chamado Metello, opprimido pelos annos e enfermidades, desfigurado por uma longa barba e cabeça despida de cabellos, porém especialmente pelos vestidos, que por sua má sorte estavam muito esfarrapados.

O filho deste Metello era um dos juizes, que teve grande difficuldade em conhecer seu pae na deploravel condição em que o viu.

Comtudo afinal tendo se lembrado das feições delle, longe de envergonhar-se, correu á abraça-lo, exclamando amarguradamente.

Voltando depois para o tribunal, «Cesar, disse elle, meu pae foi vosso inimigo, e eu sou vosso empregado: elle merece ser punido, e eu ser recompensado. O favor, que eu vos peço é, ou perdoa-lo, ou ordenar-me que com elle seja eu morto.»

Todos os juizes foram tocados de compaixão por esta affectuosa scena, o proprio Octavio enterneceu-se, e concedeu ao velho Metello a vida e a liberdade.

Appian.

Epaminondas, sem duvida alguma foi um dos maiores generaes e um dos melhores homens, que a Grecia produzio.

Antes delle a cidade de Thebas não se destinguio por acção memoravel alguma, e depois delle ella se não tornou famosa por suas virtudes, porém por suas infelicidades, até que sepultou-se em sua original obscuridade; de modo que ella vio sua gloria nascer e expirar com esse grande homem.

A victoria obtida em Lenctra attrahio os olhares e admirações de todos os povos visinhos sobre Epaminondas, os quaes consideraram-no como o sustentaculo de Thebas, como o conquistador triumphante de toda Sparta, e como o libertador de toda Grecia; em uma palavra, como o maior homem—e o melhor general que tem existido.

No meio deste applauso universal, tão capaz de fazer o general de um exercito requerer o homem pelo vencedor, Epaminondas, pouco sensivel a tão voluntaria e merecida gloria; «minha alegria, disse elle, provém da certeza, que tenho da alegria de meu pae e minha mãe quando souberem de minha victoria.

Plut. in Coriob. 215.

Harmonia dos poderes entre si e com a nação.

O augusto santuario da felicidade do povo brasileiro ainda não foi aberto para elle; porque os politicos de nosso tempo ainda não atinaram com o verdadeiro modêlo de sua chave de ouro, ou pelo açodamento de suas ambições; ou por se interessarem em semelhante ordem de cousas; ou porque se contentam com o brilho e magnificencia, que os deslumbra.

E' um joven ardente de um santo amor pela patria, e magoado pelos males da sociedade, em que vive, onde a ambição, o orgulho, a inveja, a intriga, a adulação, a prevaricação e o pratonato teem tomado as mais vastas proporções, que, do intimo da sua consciencia calma e reflectida, vae manifestar uma revelação espontanea e poderosa, que, já desacoroçoada a intelligencia, se opera momentaneamente em seu espirito, e com o imperio de uma convicção profunda, lhe manda sahir de sua obscuridade para fallar diante do paiz com sua voz timida e palpitante de fé, sem luxo de illustração nem pompa de linguagem, porém com a nudez de uma grande verdade, que deve apparecer a todos os espiritos.

Os direitos do homem se desconhece a cada passo, quando se desconhece o cidadão.

E' assim que o interesse e a força conduzem por toda a parte os homens de nossa sociedade, porque a cidade esta corrompida.

Os poderes não são verdadeira delegação da nação, affirma-lo é uma grande mentira entre nós.

As garantias de nossas liberdades são, na constituição, falsos simulacros; porque a chave falsa, com que a abrem, não é senão para dar entrada aos roubadores destas liberdades, aos espoliadores do templo.

Não ha, entre nós, o verdadeiro amor da verdadeira liberdade, porque se a não conhece ainda.

A nossa politica é de salteadores, porque é a politica do assalto: não fallo dos homens, que desprezo, fallando das altas verdades; porque não ha bons governos sem solidas instituições.

«O poder é como o fogo, que attrahe tudo para si:» disse o cardeal Richelieu.

A confusão da justiça é o resultado necessario da confusão dos poderes, porque a confusão na politica é a causa da egual confusão na justiça, e a sociedade politica é a base da sociedade civil.

O povo soffreu, soffre e soffrerá; porque não póde sahir ainda, nem talvez de prestes saia da babel, em que se acha.

Olhemos para cima que as eminencias são o lugar dos perigos: os grandes males teem grandes causas.

E' no monarcha; delle depende a sua e a nossa ruina; elle anda sempre á nosso lado; e elle é o nosso irmão; nós somos victimas, elle o é tambem desavisado como nós: qual é o papel que elle representa tal é o nosso.

O imperador é o chefe supremo da nação, mas elle não o é nem de si mesmo: elle é tudo e nada é; é preciso que elle não seja tudo para ser mais que todos. Para isto é preciso que os poderes sejam melhormente divididos, que as instituições sejam firmadas devidamente.

Até hoje se tem respeitado a mysteriosa trindade, como um dogma constitucional, e entretanto é a iniciação deste mysterio, que menos tem occupado os espiritos.

A religião se póde elevar sobre mysterios, mas uma constituição se deve elevar sobre razões mui claras.

O sangue derramado por uma grande revolução, que teve por fim derribar o absolutismo dos reis não foi bastante, porque a grande idéa, que a traduziu foi a separação dos poderes: porém os politicos se contentaram em separar a administração da justiça: e todas as nações se contentaram em consignar em seus codigos esta separação.

A sciencia se tem conservado até hoje defeituosa: porque apenas se reconheceu a necessidade de separar o poder judiciario; e foi este o unico passo que ella deu.

O poder executivo ficou sendo dividido pela sciencia em executivo politico e executivo administrativo, e é elle o objecto da sciencia administrativa, quando seria muito mais logico dividir a sciencia em administrativo politico e administrativo publico.

Porém é bem claro este erro, em que está a sciencia, quando divide o poder executivo em dous ramos: o da politica que observa e vela pela direcção moral dos interesses publicos de uma nação: e o da administração, que consiste na realisação pratica dos interesses publicos, pondo em obra o pensamento do governo.

Quem não vê que o genero está comprehendendo a especie, quando o executivo abrange o administrativo?

Quem deixará de reconhecer que o segundo ramo é propriamente o executivo?

Quem contestará que seja muito melhor a divisão em administrativo politico e administrativo publico? Não estará assim dissipada a confusão da sciencia e a confusão das instituições?

Quem deixará de ver no primeiro o poder politico, que exercem os monarchas, e no segundo o poder publico, que exercem os ministros?

Será contestavel, que a sciencia administrativa encerra em si dous ramos muito distinctos—um politico e outro publico?

A sciencia administrativa em sua primeira parte é o complexo dos principios, que regulam a organisação da machina governamental e a sua jerarchia, com relação á acção, que exercem os poderes politicos sobre os poderes e funccionalismo publicos: na segunda o complexo dos principios, que regulam as relações do interesse publico com o interesse individual e o modo de dirigi-las em seu exercicio.

A primeira parte da sciencia é toda subjectiva e a segunda é toda objectiva.

A primeira tem um caracter politico, e a segunda tem um caracter exclusivamente publico.

E' preciso confessar que a sciencia do direito administrativo tem tomado o seu quinhão na confusão da sciencia politica, e é por isto que ainda não estão bem descriminadas as relações dos poderes politicos com os poderes publicos.

Isto porém não nos deve embaraçar em mostrarmos a necessidade de firmar. as nossas instituições em bases solidas, com elementos proprios para preencherem o seu fim no systema representativo.

Os tres poderes que teem sido considerados como politicos são: o legislativo, o executivo e o moderador: vamos ver como estes poderes estão mal dividos. Fallemos do poder moderador, com relação ao artigo 132.

O poder moderador estará em condicções, de ser um poder uno e distincto no estado, e de satisfazer os altos principios da divisão, harmonia, independencia e quilibrio dos poderes, que são a base do systema representativo?

Vamos ver que não, porém que ao contrario, elle é a boceta de pandora nas mãos dos politicos, para morte do paiz.

Se refletirmos um pouco sobre o artigo 132 veremos que é elle uma lei phantasma, que escapa aos olhos da philosophia, quando lhe quer imprimir o verdadeiro caracter; por que a indole d'este artigo é de tal sorte duvidosa, que o philosopho se perde no ondular das conjecturas.

Quando uma lei está em semelhantes condicções, ella não póde deixar de ser uma lei má: uma lei sem corpo e sem espirito certo é uma lei perigosa, e póde de ser na politica o antro da tyrannia.

A significação que tem semelhante referenda na expressão litteral d'este artigo, ninguem sabe a não ser a que se póde deprehender do espirito de nossa constituição, que é a confusão dos poderes: o que não vale mais nem menos do que o despotismo na sociedade, e o que é tanto mais absurdo em poderes constitucionaes, onde a responsabilidade é uma realidade a despeito de quantas ficções se imaginarem; por que não é a responsabilidade legal, que importa, porém para poderes politicos nao ha se não a responsabilidade moral.

Os poderes constitucionaes, fóra da constituição nada são, é a guerra do arbitrio contra o arbitrio, é o despotismo lutando contra a anarchia.

E' isto que o legislador deve tremer de não evitar, e é este o abysmo coberto de flores, que vemos em nossa constituição, com a dubiedade e fraqueza de nossas instituições.

As garantias do poder nascem e crescem com as garantias da liberdade, e em quanto governantes e governados esquecerem esta verdade, a ordem social de um momento para outro será abalada por grandes desastres. A lei não deve ser um grande bem ou um grande mal, porém sempre uma porção certa de bem, sempre uma expressão do direito.

O artigo 132 é uma das imagens dos poderes impotentes, sem actividade e sem orbita, a fiel expressão da alchmia politica, pela qual se transforma o governo representativo em governo absoluto, e é a pedra de toque das garantias que nós temos. Estudemos o seu espirito nos diversos artigos, que vamos examinar, e veremos que é com elles a expressão da confusão dos poderes, e sentiremos a necessidade de dar ás instituições uma organisação propria com todos os elementos de vida e actividade.

A referenda de que trata o artigo 132, é, como dissemos, um grande bem ou um grande mal, por que quando ella tivesse utilidade seria em negocio de grande alcance, quando o monarcha estivesse em guerra com o paiz; e então ella serveria para arreda-lo de lutar com elle: o que é um ultrage feito a monarchia representativa: porém ao contrario poderá arrasta-lo a ella ou quando menos lhe dar lugar; e por tanto em vez de ser um grande bem é um grande mal.

Em tão grandes crises á lei é sempre lettra morta; por que quando um monarcha estivesse em taes circumstancias nenhuma lei lhe faria obstaculo; e por tanto a referenda nada valla.

Se foram estas as vistas do legislador elle estava dominado de um horrivel pessimismo. Ella é pois inuil; ou não pode ter outra consequencia senão a responsabilidade.

A responsabilidade dos ministros, sobre a qual tanta couza se tem dito, não significa senão absorpção dos poderes nos ministros, que, em realidade, resumem e attrahem para si o governo da sociedade.

Não ha lei sem execução, e si para execução é sempre necessaria a referenda, está claro que tanto o poder legislativo como o poder moderador dependem dos ministros: que a referenda sendo acto d'elles, e trazendo a sua responsabilidade, elles são responsaveis por tudo e ninguem é responsavel senão por aquillo, que faz, ou n'aquillo para que concorre.

Que a corôa deve estar na impossibilidade de soffrer a prejudicial ascendencia dos ministros é uma verdade e uma necessidade.

«Que ella deve assumir efficaz iniciativa na direcção dos negocios publicos, como diz o viscondo de Uruguay, é outra verdade e outra necessidade, que todos sentem:» isto é, n'aquelles negocios, cuja direcção está a seu cargo.

« E' perfeito engano, diz o mesmo visconde de Uruguay, acreditar-se que o chefe de estado possa escapar á responsabilidade moral, ou á censura, imposta pela opinião publica. » Porém o legislador constituinte não pensou d'este modo, e confundiu tudo.

Ouçamos o illustre Pimenta Bueno:

« Os ministros são não só os primeiros agentes do monarcha, no exercicio do poder executivo, mas tambem partes integrantes ou complementares deste poder; sem que elles referendem ou assignem os actos, não ha actos a executar, não teem força obrigatoria, porque são projectos, ou actos incompletos, cujo comprimento imporia aos executores inteira responsabilidade, *porque procederiam sem ordem ou autorisação legitima.* »

Elles são agentes importantissimos da corôa, seus conselheiros, administradores, juizes administrativos, tutores dos estabelecimentos pios e de protecção, executores das leis, encarregados de dirigir e inspeccionar os agentes da administração; emfim. são as forças vivas do chefe do estado para o bom andamento e bem-estar deste.

Seria melhor dizer são as forças vivas do governo, são o governo mesmo do paiz, para.... Eis ahi a verdade da constituição, e o elogio do poder ministerial traçado pela penna do mestre de nossa constituição.

Alguem haverá que deixe de dizer—a responsabilidade dos ministros é uma burla e a sua omnipotencia uma realidade?

Convem isto ao governo representativo e constitucional?

Alguem haverá que conteste com bôa logica que os principios vitaes do nosso systema estão pisados pelos pés dos ministros?

Esmagae o povo a vossa vontade, senhores ministros, pois vós sois as *forças vivas da* nação. O sophisma das ambições e o desregramento das paixões taes são os principios cardeaes do systema a seguir para ser ministro e sendo ministro. Governantes e governados, eu vos dou os parabens, prosegui em vossa carreira. Systema representativo, eu te saúdo, eu bemdigo os fructos, que tens dado ao mundo e principalmente ao Brasil.

Fallemos do poder moderador. O poder administrativo, com a restricta denominação de poder moderador, não está devidamente descriminado; porque as expressões—poder moderador—não classificam scientificamente todas as attribuições do imperador, nem as proprias attribuições, que, pela constituição, compõem o poder moderador; e por isto o legislador distinguiu impropriamente no imperador dous papeis, um de poder moderador e outro de poder executivo, e isto deu lugar á graves erros e a graves males, á más doutrinas e á más praticas.

A idéa de poder moderador, em verdade, não determina um poder uno, distincto e independente, e não satisfaz os principios da divisão, harmonia e equilibrio dos poderes, como vamos vêr.

A unidade de um poder consiste em que aquelles, que o exercitam, o exercitem unicamente, de sorte que não se confundam em uma mesma pessoa funcções differentes porque ao contrario um poder se tornaria muitas vezes um meio para outro, e a marcha regular da acção de cada poder seria constantemente alterada; porque, com effeito, como diz Rousseau, quando o legislador não se distingue do executor, não se distingue a lei do arbitrio.

Estas palavras de Rousseau dizem respeito ao governo de um só: portanto cabem a respeito do poder que exercita o imperador em nossa constituição, que é ainda mais importante do que o legislativo; porque delle dependem todos os outros: e não tanto a nossa assembléa geral, de que os ministros não podem fazer senão mui pequena parte: entretanto que ella é um poder eleito, e deve estar com os seus ministros dependente do povo: além de que não ha muita razão para que os ministros deixem de ter no meio da camara ou do senado, não só um voto consultivo, porém deliberativo, e se actualmente ha grande fundamento é pela organisação defeituosa de nossa constituição: porém, segundo as nossas idéas, a sua participação no poder legislativo será vantajosa, e grande receio não deve haver da intervenção delles: todavia será conveniente ouvir o paiz; porque será, quando nada, dar-lhe occasião para manifestar a confiança, que nelles deposita.

A distincção dos poderes consiste em que cada poder tenha um fim proprio, uma feição caracteristica, á qual se liguem todos os actos, por sua homogeneidade de caracter, que em cada um é um adminiculo da feição geral do poder, que elles constituem.

A divisão de poder consiste em que cada um tenha uma orbita natural, dentro da qual deva fazer todos os seus movimentos, sem que possa ultrapassa-la.

A independencia consiste em que cada poder obre por si, tenha em si uma intelligencia e uma actividade propria.

A harmonia consiste em que elles vivam em completo accordo no pensamento de bem governar, que não possam fazer mal ou que não queiram fazê-lo pelo interesse de sua propria conservação, que elles não subordinem-se uns aos outros, que cada um se conserve na altura que lhe compete.

Estas são as condições proprias de cada poder no systema que nos rege.

Examinemos a organisação dos poderes, em nossa constituição, que do mais leve exame comprehenderemos que estes principios essenciaes de uma bôa organisação politica estão ahi falseadas completamente.

O que nós vemos, porém, ao contrario destes principios é que o poder moderador representa um poder synthetico, que reune em si elementos heterogeneos; que o imperador é ao mesmo tempo poder moderador, poder legislativo e poder executivo: e isto poderá ser uma cousa muito seductora no campo das abstrações, porém na realidade é um erro, que traz fataes consequencias: « E' que os phenomenos no mundo real se passam pela ordem inversa áquella, por que se desenvolvem no mundo intellectual: « disse um illustre publicista.

« Vemos que o imperador, sendo por suas importantes attribuições o primeiro poder politico do estado; porque por ellas elle é o defensor perpetuo do Brasil, e o guarda avançada das liberdades publicas, está ligado por estreitas relações com o poder executivo propriamente, que são os ministros, poder este que nenhuma influencia deve exercer em nosso systema; porque é um poder dependente e responsavel, e nem um caracter politico póde ter, porém sim um caracter exclusivamente publico; que deve estar sujeito á inspecção do imperador, cujo poder é puramente politico administrativo; que deve estar subordinado ao poder legislativo, pela nomeação e demissão, como veremos; considerações estas que lhe tiram todo o caracter politico. E' isto e que faz toda a confusão.

Em quanto o poder que exercita o imperador estiver confundido nos ministros com as attribuições, que lhes são proprias, como ministros da lei, como poder executivo propriamente, a liberdade de voto, a fazenda e os interesses publicos estarão á sua mercê e discrição, e elles opprimirão o paiz.

E' exercendo esta grande ascendencia e influencia real no governo politico do paiz, que elles transigem a seu bel-prazer: e quando assim não aconteça, por excepção, os politicos, já estando tão acostumados a esta ordem de cousas, por mais felizes que sejam as condições de sua exaltação ao poder, elles não durarão muito nelle; porque o elemento de harmonia, que notamos, é a transacção, e o fim que elles tem é a corrupção.

O equilibrio dos poderes, que, entre nós, determina a posição do supremo administrador da nação, não é outra cousa senão a suprema inspecção que elle exerce como seu primeiro representante.

Vejamos na constituição, quaes são as attribuições, que lhes são concedidas, sob o pseudonymo de poder moderador, e se ellas imprimem nelle a qualidade de supremo administrador.

A primeira destas attribuições e a escolha dos senadores.

Este ramo do poder legislativo goza de taes condições de independencia, que em sua escolha deve por sem duvida haver a mais madura reflexão; e como as paixões politicas de momento podiam elevar a este ramo importante de um importante poder homens, que ainda não tivessem dado provas inequivocas de sua prudencia e honradez, que são qualidades indispensaveis para semelhante escolha, se tal nomeação fosse de pura eleição popular: e sendo o monarcha quem, como chefe do estado mais habilitações tem para conhece-los, é claro que o paiz não podia deixar de dar-lhe ingerencia nesta nomeação.

A segunda attribuição é a convocação extraordinaria da assembléa geral, e esta attribuição é tambem congenita ao papel de supremo administrador, de que elle goza, e ella não póde ser confiada se não a elle, que é a pessoa mais propria para avaliar as necessidades urgentes do paiz.

A terceira é a da sancção, e quanto a esta nos entendemos que sendo seu fim unico o veto, ella não deve existir; porque é sobrecarregar de trabalhos o funccionalismo publico, em pura perda, visto como, para ter o monarcha pleno conhecimento de todas as leis, que se deliberam e approvam no poder legislativo, não é preciso obriga-lo a sanccionar as leis: a sancção não lhe dá mais do que o veto, e entretanto o veto exprime perfeitamente o seu direito de supremo administrador.

Além disto a idéa de sancção traz o grave inconveniente de considerar-se o imperador como poder legislativo. O veto apenas significa que é preciso aproveitar a luz, que o supremo administrador do estado póde derramar de sua experiencia consummada, e de sua alta independencia. Este veto que é suspensivo, dá o monarcha o verdadeiro apanagio de defensor do paiz: é por meio d'elle que o imperador appella para a opinião publica, que deve pezar sempre sobre o poder legislativo e obrigar os legisladores a obrarem com maduro dissernimento.

Todos os argumentos, que se ligam á falsa idéa de ser o monarcha poder legislativo ou executivo, são tão falsos como é falsa a idéa. O monarcha é o guia e mediador plastico do principio cardeal de nosso systema—governar o povo pelo povo—; outro papel não lhe convem, e ahi está a sublimidade do elemento monarchico no nosso systema.

A quarta attribuição tem o seu fundamento na iniciativa, que o monarcha deve ter em todos os negocios urgentes do estado, que não são regulados por lei; porque n'estes elle deve ser previamente consultado.

A quinta tem ainda sua razão de ser nos mesmos principios, que temos exhibido, e no papel do supremo administrador do estado.

Devemos aqui fazer a conciliação da idéa, que sustentamos, de que o poder legislativo deve ter o direito de nomeação, com a idéa da vitalidade do senado, de que trata o artigo 40; porque, com effeito, a idéa de nomeação pelo poder legislativo torna-se inexequivel não tendo o imperador a faculdade de dissolver a camara vitalicia. A vitaliciedade do senado, não importa nada, porque é absurdo suppôr, que o senado seja vitalicio, quando elle caprichosamente se queira desharmonisar com os poderes do estado.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Correio Mercantil* do Rio de Janeiro, o seguinte:

Um nosso amigo escreve-nos de Londres em data de 8 de agosto as seguintes linhas:

« No dia em que lord Palmerston levantava a grimpa contra o Brasil na camara dos communs, o conde Russell abaixava a cabeça diante da Prussia na camara dos lords. Provou-se nesta camara que os Prussianos, depois de vencerem uma batalha, andaram pelo campo matando os inimigos feridos e rendidos!

« O conde Russell não teve animo de protestar contra este facto parecido com o de Quinteros lá pelas nossas bandas do sul; pelo contrario calou-se. D'ahi á pouco mostrou-se-lhe uma ordem do dia do general prussiano, mandando agarrar a todos os estrangeiros auxiliares dos Dinamarquezes, mette-los em conselho de guerra e fuzila-los. Sabem como se sahiu. Dizendo que tinha *razões para crer que esta ordem era para assustar!...*

« Já vê, pois, meu amigo, que os arreganhos do velho Palmerston são quixotadas; elle só ousa ser severo com quem não possue marinha ou exercito, porque em verdade o homem tem seu medo da polvora.

« Leiam os Brasileiros o *Times* de 4 de agosto e ahi encontrarão insultos e violencias que nos Estados-Unidos se tem feito ao Inglezes, sem que lord Parmerston se atreva, nem sequer, a pedir satisfações: o proprio *Times*, dando noticia dos insultos, diz mansamente que o faz, não para exigir mais prudencia do governo americano, mas para provar ao povo americano que os Inglezes tem sido pacientes e que por isso não deve, quando fizer a paz, ir bolir com o Canadá!

« Entre os factos das violencias, cita o *Times* o que succedeu com um Sr. James M. Hugh por ser um *caso typo*, como diz aquella folha. Este Inglez esteve preso sete mezes por ter fallado contra o governo americano, apesar de ser declarado innocente por uma commissão militar ou conselho de guerra! No fim destes sete mezes o secretario de estado dos negocios estrangeiros prometteu ao embaixador inglez que o homem seria solto, isto depois de muitas reclamações e trabalhos do consulado. Mas o secretario de estado dos negocios da guerra, o general commandante do districto de New-York e o commandante do forte Lalavette (prisão), cada qual por sua vez, pozeram embargos a execução daquella promessa: e só ao cabo de muita instancia, no decurso de sete dias, cumpriu-se a ordem de soltura!

« Tudo isto aguenta o illustre Palmerston. E' até engraçado lêr-se o final do artigo do *Times*, Queria a principio deixar aos seus leitores o trabalho de procurar essa obra prima da.... *prudencia*, mas não posso furtar-me á malignidade de traduzir-lhe o trecho, ei-lo aqui:

« Não pretendemos (diz o *Times*) censurar o « governo dos Estados-Unidos por estes factos. « *Como outros governos*, tem elle máus agentes « e seus máus agentes são tão crueis como « corrompidos. Ninguem accusará o senhor « Seward ou o presidente de um proposito « deliberado de aborrecer, opprimir, enganar « e recrutar inoffensivos inglezes residentes nos « Estados-Unidos.»

« Póde ser que no futuro o Brasil se colloque tambem na posição de obter eguaes deferencias. O que nos cumpre, na actualidade, é firmo-nos das jactancias dos governos e cimentarmos a união dos povos. Por este lado tenho tido o prazer de verificar que o povo inglez tem sympathias pelo brasileiro, como o povo brasileiro sempre as mostrou pelos Inglezes. Continuemos, portanto, nas nossas relações entre os dous povos, que nada soffrem só porque os governos não tem representantes diplomaticos. Mande o Brasil o café e o algodão, receba os productos das fabricas inglezas; vivamos em paz commercial e o mais é nada.

« Um Inglez respeitavel com quem estive conversando, disse-me ha tres dias: «Quem perde com estas brigas de governos, somos nós os Inglezes. O commercio britannico vê o cuidado de Luiz Napoleão de manter boas relações com o Brasil e Rio da Prata, fazendo até grandes sacrificios para sustentar a linha de vapores francezes; tambem por outro lado, vemos que o Brasil se inclina a entender-se directamente com os seus freguezes dos Estados-Unidos. creando linhas de navegação a vapor dos portos do imperio para os da União Americana. E' claro que tudo isto conspira para arredar do imperio a influencia quasi exclusiva que temos exercido no seu commercio e relações industriaes.»

« Seja o que fôr, a Inglaterra é uma grande nação, de que jámais nos separaremos. Apesar da crise do algodão. das reducções de direitos, e da competencia franceza, a sua exportação no primeiro semestre deste anno foi de libras 78.047,586, que quer dizer mais 10,000,000 á 16,000,000 esterlinas do que no primeiro semestre de 1863 ou mais 21,000,000 do que em egual periodo de 1862.

« Não quero fechar esta carta sem referir-lhe uma notavel circumstancia. O ministro da guerra deu parte nas camaras de que no anno passado o recrutamento para o exercito deu apenas 5,000 homens, quando o termo médio dos annos anteriores era de 12,000 homens.

« Ora se se attender a que a população da Grã-Bretanha é de 30,000,000 de habitantes, ver-se-ha que contribuiu com 1 homem sobre 6,000 para o exercito.»

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisbôa. o seguinte:

Morreu em Bookfield, (America do Norte), uma mulher James-Pishon, que por sua extraordinaria gordura andava de terra em terra, por conta de um especulador, mostrando-se ao publico.

Davam-lhe o nome de *fat woman*, a mulher gorda.

Esta sylphide pesava cousa de 313 kil. (21 arrobas.)

Para a levarem á cova foi preciso que 10 homens pegassem no caixão, e para este sair de casa tiveram de rasgar o portal.

* * *

Parece que o governo inglez reclamou do governo americano a entrega do vapor *Georgia*, ultimamente apresionado pelo *Niagara* nas alturas de Peniche.

Segundo os documentos publicados pelo *Sheping-Gazet*, o *Georgia*, reputado por inhabil para a guerra e para continuar o corse; foi vendido ao commerciante britannico E. Botes, e que foi legal e solemnemente registrado como propriedade ingleza.

A todos os rumores que por vezes correram de que o *Niagara* estava esperando o *Georgia* para o capturar, respondia Mr. Botes que tudo eram historia da carochinha, (old women's talk); Mr. Botes contava que um navio legalmente vendido, e um cidadão Inglez havia de ser respeitado, como propriedade ingleza.

O *Georgia* não só era propriedade ingleza, e armava o pavilhão britannico, quando fo iaprisionado mas estava longe de poder excitar suspeitas, visto que a carga que trasia, era unicamente carvão, pertencente ao governo portuguez.

* * *

Uma correspondencia de Paris diz que foram proclamados os banhos para o casamento de Mr. Erlangar, banqueiro, e consul geral da Grecia em Francfort, com madamoisella Slidell, filha mais nova de Mr. Slidell, proprietario na Luziana, e ministro dos estados confederados em Paris.

Affirma-se que proximamente serão tambem publicados os proclamas do casamento de Mr. Cordonier com madamoisella Liffite, outr'ora mad. Erlanger antes de ter sido annulado o seu contrato esponsalicio.

* * *

O navio italiano *La Juliana*, carregado com 1.800 barris de petroleo, incendiou-se no porto de Baltimores (Estados-Unidos).

O oleo estravasado, sobrenadando na extensão de milhares de metros, produziu um mar de fogo. Conseguiram remover o casco para longe do caes, mas o liquido incendiado continuou a produzir ahi uma illuminação, cujo effeito mal se póde descrever.

* * *

A extensão das linhas em exploração na semana finda em 13 de agosto era de 11,304 milhas; o seu rendimento total nessa semana subiu á 717,211 lb. (mais de 3,200:0005000 rs.)

Em quasi todas as linhas cresceu a receita bruta no ultimo semestre, diminuindo por outro lado a despeza.

Os dividendos foram pois consideraveis; houve dividendos de 4, de 5 e até 7 por cento.

* * *

Quem não tem mulher, muito olho ha mister.
Na face e nos olhos se lê a letra do coração.
Quem com máu vizinho ha de vizinhar, com um olho ha de dormir, e com o outro vigiar.
Olhos verdes em poucos os veredes.
Com o olho e com a fé não zombarei.
O invejoso emmagreee-lhe o rosto e incha-lhe o olho.
Contas na mão, olho no ladrão.
Olho máu a quem viu pegou malicia.
Quebrarei a mim um olho, por quebrar-te a ti outro.
Quando o nó se faz piolho, com mal anda o olho.
Se não dorme meu olho, folga meu ouro.
Se não vejo pelos olhos, vejo pelos oculos.
Quem quizer olho são, até a mão.
Os que fallam com olhos fechados, querem ver os outros enganados.
Mais vêem dous olhos, que um.
Fui para me benzer, e quebrei um olho.
A palha no olho alheio, e não a trave no nosso.

E' esta a poesia recitada no espectaculo da *Minerva Pernambucana*, de que tratamos na *Revista*:

Inda a comedia! A mocidade ardente
Vem, no theatro apparecer de novo.
E—inda que cheia de receios vagos,
Confia muito no alentar do povo.

Inda a comedia! Sobre a scena a vida
Cheia de penas, de soffrer, de amores;
Um pae amante em ventureso transe,
Um pae ingrato a commetter horrores!

A esposa amiga, que o martyrio abraça,
Ei-la risonha, já depois ditosa!
Este que soffre injustamente um dia,
Ei-lo! de novo mil venturas goza.

Um que se aggrega aos batalhões da infamia,
Um que deshonra confiado no ouro;
Um que um ferrete ignominioso marca,
Outro que julga o bem fazer—desdouro.

Timida virge' a suspirar saudosa,
Por quem lhe dera os mais febris carinhos:
Viuva triste que em pobreza morre
Sem pão, sem vida para seus filhinhos.

E a dôr e o riso, e o fingimento, e a raiva,
Tudo, tudo isso que a paixão exprime,
Esta comedia, que traduz somente:
— Premio á virtude, punição ao crime!—

A arte do drama que as paixões enfreia,
Por entre as outras se alevanta ufana;
E' luz que ensina o viajor perdido,
Pagina d'ouro da moral humana.

A' Shakspeare, Moliere, Racine,
Lope da Vega, Calderon, Ferreira,
Um monumento de valor sabido
Já tem legado a humanidade inteira!

Esta arte é nobre! A mocidade ardente
Vem, como sempre, apparecer de novo:
E inda que debil nos primeiros passos,
Confia muito no alentar do povo!

* * *

O duque de Orleans, cuja regencia tanto contribuiu para introduzir em França a impiedade e a devassidão, convidou uma vez ao celebre Boileau para jantar.

Era um dia de abstinencia, mas na mesa a comida era carne.

Boileau, folgazão e faceto, estava bem quieto a comer sómente pão.

O duque percebendo disse-lhe:

— Deveis comer carne como os outros; esqueceram-se de trazer peixe.

— Senhor, disse Boileau, basta que vossa alteza bata o pé no chão, que da terra logo saltarão os peixes.

O principe gostou da replica: quanto hourou a Boileau e á religião!

* * *

Certo padre em França apertado por outro para que não prestasse juramento a essa fatal constituição civil do clero, não podendo responder ás razões que ouvia, disse:

— Mas, que quereis, eu devo viver.

— Mas tambem deveis morrer, lhe respondeu o segundo; pensae nisso bem.

* * *

Um dia que d'Alembert e Condorcet jantavam, em casa de Voltaire, quizeram fallar a favor do atheismo; mas Voltaire foi-lhes á mão.

— Esperae, esperae, deixae-me mandar sahir os meus criados, porque não quero que elles me estrangulem esta noute.

* * *

Censuravam um dia a Luiz rei de França por gastar tempo em seus exercicios de piedade.

— Bem extravagantes são os homens, respondeu-lhes com doçura; censuram-me por minha assiduidade na oração, e ninguem diria nada se eu gastasse o tempo que emprego nella em jogar, brincar e caçar.

E que guerreiro e legislador foi S. Luiz!

* * *

Certos moços libertinos zombavam de um religioso e entre outras cousas lhe disseram:

— Ah! reverendo, vossa reverendissima ficará bem logrado se não houver o tal céo.

— E vós tambem, e muito mais se houver o tal inferno, que a religião nos manda crer.

* * *

Conta o *Brasil and Bivar Plat Mail*, que falleceu recentemente em Szepes Vallarza um ancião, de 78 annos, cujo testamento contém uma clausula, pela qual legou dez mil charutos aos que assistissem aos seus funeraes.

Este testador exprimiu tambem o desejo de que os seus amigos não lhe sahissem de casa, senão depois de haverem bebido á sua memoria todo o vinho que achassem nas adegas.

Dizia-se que a ultima clausula fôra cumprida ao pé da lettra.

* * *

Os habitantes de Whitechapel, em Londres, foram terrivel impressionados com a descoberta de dezoito cadaveres de creanças, escondidos por detraz das ruinas da madeira velha, n'um alpendre pegado á egreja.

Já ha mezes, por baixo do telhado da egreja parochial, appareceram muitos cadaveres de creanças, o que produziu terrivel espanto.

Alguns dezoito cadaveres, ultimamente descobertos, não tinham cabeça, e outros estavam escondidos, de modo que faziam acreditar que não estavam ali ha muito.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL